



POPULAÇÃO EM ALERTA

Enchentes em São Paulo deixam seis municípios sob calamidade

Lula garantiu reconstrução de casas e Caixa vai liberar FGTS; pelo menos 40 morreram. **Páginas 3 e 4**

Foto: Nelson Gariba/Estádio Conteúdo



Com João Pessoa em destaque no Anhembi, trade turístico celebra

Empresários paraibanos estão animados com a visibilidade conquistada no Carnaval de São Paulo.

Páginas 6

Foto: Marcos Russo



Festa nas ruas de Jacumã já reuniu mais de 60 mil foliões

Programação diversificada, com shows, paredões de som, trios elétricos e pequenos blocos, atrai um público de várias idades e gostos musicais.

Páginas 5



Foto: Divulgação/PMJP

Campeãs do Carnaval Tradição da capital serão conhecidas hoje

Primeiros colocados receberão premiação no valor de R\$ 7 mil, além de troféus e certificados.

Páginas 5

Duas semanas após tragédia, terremoto volta a atingir a Turquia

Tremor de 6,4 graus de magnitude abalou a província de Hatay e foi sentido em países vizinhos.

Página 16

Inmet alerta para chuvas intensas em 189 cidades paraibanas

Previsão também indica ventos fortes, de até 60 quilômetros por hora, ao longo do dia.

Página 4

Carnaval da Paz termina hoje, com público de 100 mil pessoas

Evento reúne, em Campina Grande, desde quinta-feira, sete encontros religiosos e filosóficos.

Página 6

Foto: Marcos Russo



Turista gasta em média R\$ 152 na Paraíba

Serviço mais bem avaliado é o de gastronomia, que conta com a aprovação de 97% dos visitantes.

Página 12

Biden faz visita surpresa à Ucrânia às vésperas do primeiro ano da guerra

Em reunião com Volodimir Zelenski, presidente norte-americano anunciou um novo pacote de ajuda aos ucranianos no valor de US\$ 500 milhões, que inclui a oferta de mais equipamentos militares.

Página 16

Foto: Divulgação/Presidência da Ucrânia



■ “É crescente o número de pequenas livrarias de rua que começaram a surgir, conquistando um espaço importante de lazer e conhecimento.”

André Cananéa

Página 10

■ “Agora, tudo mudou. O que era uma manifestação popular espontânea (...) tornou-se uma atividade industrial, onde todos seguem o mesmo modelo.”

Abelardo Jurema Filho

Página 2

Estado avança na proteção ao torcedor

Recém-aposentado do MPPB, Valberto Lira destaca resultados das ações de segurança nos estádios.

Página 8

Foto: Roberta Alves/Divulgação



André Moraes: um passeio por duas décadas de arte

Artista paraibano fala sobre suas experiências em 20 anos de carreira e revela projeto para 2023.

Página 9

Editorial

Reserva de esperança

Na reserva Yanomami, não tem Carnaval. A celebração é outra. A alegria, esse termo tão empregado em referência à euforia que carrega foliões pelas ruas de capitais e cidades, lá, é de outra natureza. É mais parecida com esperança, essa palavra que carregou alegria para aqueles que, excluídos da atenção do Governo Federal por mais de quatro anos, finalmente viram chegar às suas terras o bloco governamental que lhes daria suporte e auxílio humanitário.

Ainda há muita coisa a ser feita para restabelecer a normalidade na reserva Yanomami, disso sabemos. Mas o atual governo - é preciso ressaltar - agiu com a urgência necessária para minimizar a grave crise humanitária que se abateu entre os indígenas, enviando alimentos, remédios e assistência de saúde. E fez mais: enxotou o garimpo ilegal que causou mortes e destruição na Amazônia.

No dia 20 de janeiro, o Ministério da Saúde declarou emergência de saúde pública no território Yanomami. A negligência da gestão anterior para com as políticas públicas de apoio às nações indígenas se evidenciou no cenário encontrado pelas equipes do Ministério da Saúde e da Funai: o governo estima que 99 crianças morreram em 2022, vítimas de desnutrição. Uma situação inaceitável, sobretudo pelo fato de que o Brasil é um dos maiores produtores agrícolas e de alimentos do mundo.

O mais escandaloso é que inúmeros pedidos de socorro feitos pelas lideranças indígenas e por entidades foram ignorados pelo governo Bolsonaro.

Houve uma deliberada ação do governo anterior para dizimar a comunidade Yanomami? Esta é a pergunta que se faz face à situação de penúria a que estava submetida essa etnia. Além da grave desnutrição nas aldeias, a permissividade para com o garimpo ilegal, responsável pela contaminação das nascentes com mercúrio, mostraram que, de 2018 a 2022, o governo anterior atuou de modo consciente - e recorrente - para fragilizar as políticas de apoio aos indígenas.

O fato é que o ministro Luíz Roberto Barroso, do STF, determinou a apuração de uma "possível participação de autoridades do governo (...) na prática, em tese, dos crimes de genocídio, desobediência, quebra de sigilo de justiça, e de delitos ambientais relacionados à vida, à saúde e à segurança de diversas comunidades indígenas".

Dias atrás, uma notícia trouxe à tona o que pensava, em 1998, o então deputado federal Jair Bolsonaro em relação aos Yanomamis. Um áudio de uma sessão da Câmara dos Deputados, que havia sumido, reapareceu. É oportuno registrar o trecho em que Bolsonaro elogia o massacre de índios norte-americanos: "A Cavalaria brasileira foi muito incompetente. Competente, sim, foi a Cavalaria norte-americana, que dizimou seus índios no passado e hoje em dia não tem esse problema".

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

A IA também erra

Não escondi de ninguém meu entusiasmo com a possibilidade de desenvolvimento de ideias a partir de provocações à Inteligência Artificial (IA). Até já escrevi um texto em parceria com o Chat GPT, algo que muita gente está fazendo e outra, rejeitando. Há até um selo que alguns autores estão utilizando para identificar que o texto não foi produzido com ajuda da IA.

Acredito que essa questão será resolvida com a consulta que cada um pode fazer à sua consciência sobre o registro do direito autoral, ou pelo menos com a citação de que se recorreu ao algoritmo para a produção.

Fiquei curioso sobre o que a própria IA diria a respeito dessa ideia e veja o que ela me respondeu:

"A questão de atribuição autoral em textos gerados por inteligência artificial é um tema relativamente novo e ainda em discussão em termos de direitos autorais e ética. No entanto, a maioria dos especialistas concorda que, se o texto foi gerado em sua totalidade por uma IA, a autoria deve ser atribuída à própria IA ou à empresa que desenvolveu o software utilizado".

Observem também a continuidade do raciocínio, como ele é cartesiano, lógico e de difícil identificação se foi produzido por um humano ou por um robô:

"No momento, não há nenhuma convenção universalmente aceita para indicar que um texto foi gerado por IA. Uma opção pode ser incluir uma nota ou declaração de que o texto foi gerado por meio de inteligência artificial, juntamente com informações sobre o software específico usado para produzir o texto. Outra opção seria incluir um aviso no início do texto indicando que ele foi produzido por uma IA".

Não vi nada de espetacular, grandioso ou algo semelhante que merecesse uma adjetivação especial, a não ser o fato de que estamos próximos de ver o raciocínio humano - característica que nos diferencia de todos os outros seres - ser dominado por uma máquina.

Vamos à conclusão da máquina sobre o tema. Dá para passar por um humano perfeitamente:

"Em última análise, a maneira como os autores de textos produzidos com a ajuda da IA devem registrar a autoria do texto dependerá de uma variedade de fatores, incluindo as normas e práticas de cada campo ou indústria, bem como as leis e re-

gulamentações locais que regem os direitos autorais e a propriedade intelectual".

Alguém tem dúvidas de que estamos muito próximos de mais um salto fenomenal para a história da humanidade?

Não me atrevo a prever quando a IA deixará de cometer erros ou passará a cometê-los por mero capricho, como os humanos. Por enquanto me assusta uma engenhoca com tantos recursos errar ao se referir a nacionalidade de um poeta. Foi o que aconteceu quando lhe fiz a seguinte pergunta:

Como extrair da IA literatura, poesia e sentimento se essas perguntas estão sendo feitas a um robô? Tudo vale a pena se a alma não é pequena?

A resposta até que ia bem, mas... Ao ser referir a Fernando Pessoa não dá para aceitar o tamanho do erro:

"Quanto à frase "Tudo vale a pena se a alma não é pequena", ela é uma citação do poema "Oração aos Moços" do poeta brasileiro (grifo meu) Fernando Pessoa. Embora a IA possa reconhecer a frase e até mesmo escrever sobre ela, não tem a capacidade de compreender verdadeiro significado ou sentimento que o poeta quis transmitir com essas palavras."

Ainda há uma esperança...

“

Não me atrevo a prever quando a IA deixará de cometer erros ou passará a cometê-los por mero capricho, como os humanos

Luiz Carlos Sousa

Foto Legenda

Marcos Russo



Carnaval, sol e praia

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

O cheiro de perfume

Até os meus vinte e poucos anos, quando morava no Rio de Janeiro, nada era mais importante do que passar o Carnaval em João Pessoa. Largava tudo para pegar um ônibus da Itapemirim, um navio do Loyd Brasileiro, um avião da Varig ou até mesmo me aventurar em um Fusca para chegar à Paraíba, minha terra amada, e usufruir aquela alegria incontida, aquele frenesi que tomava conta da cidade durante quatro dias de muita folia.

Nas ruas, o clima se assemelhava a um Sana-tório Geral, como na música de Chico Buarque. O "corso" na Lagoa, com o mela-mela que envolvia água, muita maizena, talco e, por vezes, outros ingredientes não tão inocentes assim, ofereciam a impressão que estávamos vivendo uma espécie de loucura coletiva, uma demonstração eloquente de igualdade e de amor ao próximo como jamais havia observado em outro lugar qualquer.

À noite, os bailes do Cabo Branco dominavam a cena. A decoração do clube, invariavelmente assinada pelo cenógrafo Brasil Montenegro, era motivo de apresentação oficial para a Imprensa. As atrações contratadas eram anunciadas, solenemente, com os maestros paraibanos Ninô e Villô dividindo o palco com outras orquestras de renome nacional, como a do maestro Cipó, ou a Tabajara, do maestro Severino Araújo.

No ginásio Manoel Moraes, 10 mil pessoas brincavam incessantemente, rodopiando pelo salão a distribuir confetes e serpentinhas. O que se via era a explosão do amor, da fraternidade e do respeito ao próximo. Não havia malícia e arrancar um beijo da namorada era a maior conquista de quem se preparara o ano inteiro para viver aquele momento.

Agora, tudo mudou. O que era uma manifestação popular espontânea, desobediente, irreverente e descomprometida, tornou-se uma atividade industrial, onde todos seguem o mesmo modelo de uma festa pré-fabricada, embalada por trios elétricos e parafernália digitais, que executam ritmos distantes das nossas tradições carnavalescas, indiferente às nossas origens e alheias às raízes do autêntico carnaval nordestino, do frevo, das marchas e do maracatu.

Nada de corso, nada de troças, de blocos de sujo e de mela-mela. O barulho das batucadas, das orquestras de frevo, emudecem e abrem espaço à melancolia daqueles que, como eu, sentem saudades daqueles tempos românticos, ingênuos, onde o lança perfume era utilizado como um objeto de prazer para encantar as pessoas com o aroma delicado do amor e da sedução, e não como uma droga para consumo pessoal para intoxicar a mente dos foliões.

Mas, ao contrário do que possa parecer, não sou saudosista. Aceito com resiliência a mudança de hábitos, o progresso da ciência e o avanço das novas tecnologias, procurando me adaptar a elas para não ficar excluído da evolução mundial e me manter competitivo profissionalmente, acompanhando as inovações para viver a realidade dos nossos dias.

Hoje, entretanto, faço o caminho inverso. Sigo para o Rio de Janeiro para rever a terra onde nasci, e me divertir com amigos paraibanos, lembrando os versos do mestre Fuba:

- "Ai que saudade dos carnavais dos tempos de outrora; tinha serpentina e o cheiro de perfume que não tem agora".

“

O que se via era a explosão do amor, da fraternidade e do respeito ao próximo

Abelardo Jurema Filho

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

SÃO PAULO

Governo Federal reconhece calamidade em seis cidades

Medida agiliza assistência às vítimas; enchentes deixaram pelo menos 40 mortos

José Maria Tomazela e Fabiana Cambricoli
 Agência Estado

A Defesa Civil Nacional reconheceu, de forma sumária, estado de calamidade pública nos seis municípios paulistas mais atingidos pelas chuvas do fim de semana. Segundo informações do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, os municípios nessa situação são: São Sebastião, Caraguatatuba, Guarujá, Bertioga, Ilhabela e Ubatuba.

Com a decisão, é possível agilizar medidas de assistência à população afetada, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução da infraestrutura pública danificada. Uma equipe da Defesa Civil Nacional está na região desde anteontem (19) para elaborar planos de trabalho a fim de que possam ser solicitados recursos federais. A ideia é, num primeiro momento, liberar verbas para cestas básicas, kits de limpeza de residências, de higiene pessoal e de dormitório, colchões, redes, refeições para as equipes de trabalho, água mineral, combustível e aluguel de caminhão-pipa e de outros veículos.

De acordo com o ministério, também deverão ser liberados recursos para limpeza de ruas, desobstrução de bueiros, restabelecimento de estradas e reconstrução de pontes, bueiros, prédios públicos, unidades habitacionais e outras infraestruturas públicas destruídas. O ministro Waldez Góes esteve



O presidente Lula e ministros sobrevoaram as áreas atingidas pelas fortes chuvas

Foto: Agência Brasil

ontem em São Sebastião, a cidade com mais vítimas, acompanhado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Neste primeiro momento, estamos apoiando as famílias que tiveram vidas ceifadas. Já estamos no local com uma equipe do Grupo de Apoio a Desastres (Gade), composta por especialistas, para fazer um trabalho em parceria com a Defesa Civil municipal e conseguirmos ser mais ágeis nas respostas, nas informações e na apuração dos fatos”, disse o ministro, em nota publicada pelo ministério.

Vítimas

Ao menos 40 pessoas morreram vítimas das fortes chuvas que atingiram o Litoral de São Paulo entre a noite de sábado (18), e a madrugada do domingo (19), e cerca de 40 estão desaparecidas. Somente em São Sebastião são 39 mortes confirmadas pelo Governo do

Estado de São Paulo - na Barra do Sahy, em Juquehy, em Camburi e em Boicucanga. Outra vítima é uma menina que morreu ao ser atingida pelo deslizamento de pedras em Ubatuba. O número de mortes deve aumentar. O balanço divulgado no início da noite indicava que 1.730 pessoas estão desalojadas e 766, desabrigadas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e uma comitiva de ministros sobrevoaram ontem as áreas atingidas. Em São Sebastião, ele afirmou que o Governo Federal irá trabalhar na construção de casas para atender quem perdeu a moradia em razão da catástrofe.

O temporal inundou casas, interditou rodovias e provocou deslizamentos em Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Bertioga. A Defesa Civil decretou estado de calamidade pública após mais de 600 milímetros de chuva em 24 horas.

Em Ilhabela, o temporal arrastou carros e alagou até o interior de pousadas. Rodovias que dão acesso à região têm trechos bloqueados por queda de barreiras. Na Baixada Santista, houve alagamentos em Santos, São Vicente e Praia Grande.

O governador Tarcísio de Freitas, que viajou a São Sebastião na manhã do domingo, pediu apoio às Forças Armadas para ajudar no socorro às vítimas. O Batalhão Aéreo de Taubaté disponibilizou dois helicópteros de alto desempenho para socorrer as vítimas. Segundo o governador, haviam pelo menos 30 pessoas feridas.

Segundo o Corpo de Bombeiros, uma pedra deslizou sobre uma residência na Rua Benedito Alves da Silva, no bairro de Perequê-Açu, em Ubatuba, na madrugada de domingo, matando uma menina, na hora.

Lula assegura apoio para recuperar as cidades atingidas

Agência Estado

O presidente Lula, que estava em dias de folga na Bahia, foi a São Sebastião acompanhado de nove ministros e se reuniu junto dos auxiliares durante a manhã com o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB).

No pronunciamento, realizado no começo da tarde, Lula destacou em mais de um momento a união entre os governos, cenário que, em sua avaliação, não era visto “há muito tempo”. “Queríamos mostrar a vocês uma cena que há muito tempo vocês não viam: um governador, um presidente, um prefeito, sentados numa mesa em função de algo comum que atinge a todos nós. A presença do governador, do prefeito, dá demonstração de que é possível exercer nossa função na democracia mesmo quando temos partidos diferentes ou pensamos de forma divergente”, disse Lula.

O presidente da República afirmou que os governos estarão juntos para “recuperar de maneira muito forte” as cidades afetadas pelas chuvas.

Ministério anuncia antecipação de pagamento do Bolsa Família

Agência Brasil

O ministro do Desenvolvimento Social (MDS), Wellington Dias, afirmou que a pasta agilizará o pagamento do Bolsa Família para as vítimas dos temporais no litoral norte de São Paulo. “Para facilitar para as famílias, o pagamento de março será unificado, feito no dia 20 para todas as famílias dos municípios atingidos e com decreto de emergência e calamidade”, disse o ministro.

Dias afirmou que uma aeronave do Exército levará doações para as vítimas. Segundo ele, a pasta está em contato com líderes municipais e sociais para providenciar a entrega de alimentos, colchões e outras necessidades na assistência social.

“Acertei agora com o Brigadeiro Heraldo para viabilizar aeronave para o transporte, da capital São Paulo para São Sebastião e região, de alimentos, colchões, lençóis, fraldas e água potável, adquiridos em parceria entre o MDS e a Central Única das Favelas (CUFA)”, afirmou Wellington Dias.

Rodovias

Devido ao excesso de chuva, a pista antiga da Ro-

dovia dos Tamoios, no trecho de serra, foi interditada às 2h30 do domingo, devido ao risco de queda de barreiras. O tráfego em direção a Caraguatatuba, no litoral norte, foi desviado para a pista nova, usada para subida. Como ainda chove na região, não há previsão de liberação da pista interditada.

Trechos da rodovia Rio-Santos, em Ubatuba, foram interditados na madrugada do domingo por conta da chuva. No km 63, entre São Sebastião e Ubatuba, houve queda de barreira. Já no km 97, um alagamento causou a interdição da rodovia.

A Rio-Santos chegou a ser fechada de madrugada também entre o km 10 e o km 35, na Praia de Itamambuca, devido ao risco de queda de barreiras, mas foi liberada pela manhã. Entre São Sebastião e Bertioga, há três pontos de interdição entre o km 164 e o km 180.

Segundo boletim divulgado no início da tarde de segunda-feira, ainda havia bloqueio total na rodovia Dr. Manoel Hyppólito Rego (SP-055), nos km 174+500 e no trecho do km 157 ao 162, devido a quedas de barreiras. Em outros 12 trechos da mesma

Ministério do Desenvolvimento Social está em contato com líderes municipais para providenciar a entrega de alimentos, colchões e outros itens essenciais

via havia bloqueios parciais: km 61, 66, 84, 87, 95, trecho do km 95 ao 96, 116, trecho do km 136 ao 142, 164, 180, 188 e 237.

O excesso de chuvas causou também a interdição da rodovia Mogi-Bertioga, acesso da Região Metropolitana de São Paulo ao litoral, na madrugada deste domingo. Conforme o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), houve o rompimento de uma tubulação na altura do km 82, em Biritiba-Mirim, causando erosão na pista. Não há previsão para liberação da estrada. Até o início da tarde desta segunda-feira, ela continuava bloqueada.

Leia mais na página 4

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

PP E UNIÃO BRASIL: FEDERAÇÃO QUE AMPLIARÁ O PODER DE BARGANHA DOS PARTIDOS POR ESPAÇOS NO LULA III

A criação de uma federação partidária integrada por Progressistas e União Brasil, já a partir de março, mostra que o chamado ‘Centrão’ está se fortalecendo, o que exigirá ainda mais habilidade política de Lula para aprovar matérias que o governo considera urgentes e importantes no Congresso. Não é preciso ser especialista em política para avaliar que, unidos, os dois partidos terão maior poder de barganha por espaços no Lula III. Confirmada a união, formará um consórcio com muito poder: 108 deputados federais e 15 senadores. A criação dessa federação terá repercussão na Paraíba. Fala-se que o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (foto, do PP) é quem terá o comando dele no estado. Na bancada federal paraibana, além de Aguinaldo e Mersinho Lucena, pelo PP, há o deputado Damião Feliciano e o senador Efraim Filho, pelo União Brasil, legenda que se originou da fusão entre PSL e DEM. Atualmente, o União Brasil comanda três ministérios: Integração Nacional, Comunicação e Turismo. No PP, a aproximação com o Lula III há muito está em curso, com a anuência de lideranças como o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Esse movimento dos dois partidos é visto com bons olhos por integrantes do governo, que estimulam o embarque do presidente do PP, Ciro Nogueira, na base governista.



Foto: Agência Brasil

UMA ‘GUERRA DE VERSÕES’

A Covid-19 está indo embora. Bolsonaro saiu do poder. Mas o debate sobre ele ter sido ou não vacinado ainda perdura. Nos últimos dias, houve, podemos assim dizer, ‘uma guerra de versões’ sobre o assunto. O ministro Vinícius Carvalho, da Controladoria-Geral da União (CGU), informou ao Ministério da Saúde que consta registro de vacinação do ex-presidente, informando até o local da vacinação – bairro Perus, em São Paulo – e o fabricante – vacina Janssen.

FOI OBRA DE UM HACKER?

O ex-ministro da Saúde, o paraibano Marcelo Queiroga, contestou a informação, em entrevista à CNN. “Bolsonaro jamais diria que não tomou vacina tendo tomado. Jamais faria isso. O Bolsonaro tomar vacina escondido, isso não existe”, afirmou. E o ex-ministro tem uma versão peculiar para o registro de vacina constar no cartão de Bolsonaro: “Um hacker entrou lá e incluiu essa informação”.

“A CASA É MUITO MAIOR”

O deputado Felipe Leitão (PSD) criticou a postura adotada pelo também deputado Luciano Cartaxo (PT), que em apenas quatro sessões realizadas neste início de Legislatura pautou seus discursos pela antecipação do debate eleitoral sobre 2024. “A Casa muito é maior do que qualquer palanque”, disse, numa rádio. Para ele, o petista está mais preocupado com a eleição de 2024 do que com as demandas de sua atividade parlamentar.

O RETORNO DE BOLSONARO

Fiel aliado de Bolsonaro, o deputado Cabo Gilberto (PL) garante que o ex-presidente voltará ao Brasil no próximo mês para liderar “ferrenha oposição a Lula”. O parlamentar disse que, em troca de mensagens com ele, Bolsonaro cravou o mês de março para o seu retorno ao país – ele viajou aos Estados Unidos em 30 de dezembro, dois dias antes da posse de Lula. Ainda não está confirmado o dia em que ele retornará ao Brasil.

MANDATOS DE OITO ANOS

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com mandatos de oito anos, sem possibilidade de recondução? É isso mesmo. O Senado deverá se debruçar na análise de uma PEC, de autoria do senador Plínio Valério (PSDB), que fixa esse período de tempo para a atuação de ministros na corte superior. Pelas regras atuais, os indicados para o STF têm mandato vitalício e só se aposentam ao completar 75 anos.

LULA PREGA UNIÃO EM SP: “O BEM COMUM” SUPERA AS DIVERGÊNCIAS

Na coletiva de imprensa em que tratou do socorro à população atingida por tempestades em São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, o presidente Lula fez questão de ressaltar que, independentemente de bandeiras partidárias, os governos federal, estadual e municipal precisam atuar juntos – o município é comandado pelo PSDB e o estado pelo Republicanos. “É possível a gente exercer a nossa função na democracia mesmo quando a gente pertence a partidos diferentes. O bem comum do povo é muito mais importante do que qualquer divergência”, defendeu.

SOCORRO ÀS VÍTIMAS

Caixa orienta liberação do FGTS

Famílias atingidas pelas enchentes em São Paulo vão poder sacar o benefício, anunciou o ministro Alexandre Padilha

Matheus de Souza e
Célia Froufe
Agência Estado

“

Nós temos uma situação muito crítica, é a maior chuva que já existiu nessa região

Alexandre Padilha

O Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que, entre as medidas tomadas pelo Governo Federal para ajudar a população atingida pelas fortes chuvas no Litoral Norte de São Paulo, está a liberação do FGTS para os moradores dos seis municípios em calamidade. O governo também orientou, disse, que os recursos do novo Minha Casa Minha Vida sejam alocados em locais mais seguros.

Neste primeiro momento, afirmou Padilha, está o apoio à população. "Nós temos uma situação muito crítica, é a maior chuva que já existiu nessa região", destacou o ministro em entrevista à CNN, acrescentando que há mais de 1.000 pessoas desalojadas no Litoral devido às chuvas.

Padilha também destacou que o governo se reuniu com a Defesa Civil Nacional na última quinta-feira, 16, e alertou os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais alertando sobre as previsões de aumento de chuva. "Obviamente ninguém tinha a previsão do tamanho dessa chuva... mas deixamos o sistema sob alerta", disse.

Segundo o ministro, há detalhamento ainda do orçamento necessário para recuperação da região, mas,

segundo ele, será um "esforço grande", para recuperação de infraestrutura e estradas. O ministro destacou ainda que as ações do Governo Federal no Litoral só foram possíveis por aprovação da PEC da Transição, que recompôs orçamento da Defesa Civil.

"O que o governo de transição encontrou de orçamento para desastres era gravíssimo", criticou.

O estado de calamidade pública foi decretado nos municípios de Guarujá; Bertiooga; São Sebastião; Caraguatutuba; Ilhabela e Ubatuba. Segundo o ministro, o sobrevoo na região, feito por diversas autoridades ao longo desta manhã, deixa "evidente extensão da destruição".

RETIRO

Consolação Misericordiosa termina hoje

Nalim Tavares
Especial para A União

A 28ª edição do tradicional retiro de Carnaval da Comunidade Católica

Consolação Misericordiosa, sediado no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, termina hoje, em seu terceiro dia de celebração e oração. Este ano, o evento trouxe como tema "São Miguel Arcanjo defendei-nos no combate" e, de acordo com a equipe organizadora, já recebeu mais de 12 mil pessoas. Para participar do retiro, que acontece das 9h às 18h, é necessária apenas a doação de 1kg de alimento não perecível.

Hoje, o evento receberá o padre Rafael André, da Missão São Paulo, o padre Rafael Santos e a Irmã Cêu, da Consolação Misericordiosa, Ana Clara Rocha, do Exército de Deus, e a cantora católica Celione David. O Arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, esteve presente no Espaço Cultural para uma missa no último domingo, que marcou o primeiro dia de celebração.

A Irmã Juliana Barros, uma das organizadoras do



O retiro de Carnaval da Consolação Misericordiosa, no Espaço Cultural, já recebeu mais de 12 mil pessoas

evento e membro da coordenação da Consolação Misericordiosa, conta que "o Retiro de Carnaval é um momento para você se alegrar, se preencher do amor de Deus, e refletir sobre a sua vida e as experiências que você vem vivenciando. Também, é uma preparação para o tempo da Quaresma."

Paralelo ao encontro dos adultos, a comunidade também organizou um retiro infantil. Entre os participantes do evento, está Marilene Melo, em seu quinto ano de retiro carnavalesco junto à

comunidade Consolação Misericordiosa. Há seis anos, ela se consagrou a São Miguel, o Príncipe da Milícia Celeste, que intercede em batalhas espirituais.

Para Angélica Lima, amiga que Marilene fez na comunidade, participar do retiro por mais um ano significa "uma renovação da crença". Já a católica Rosane Michael de Lucena, que está participando do retiro pela primeira vez e optou por frequentar os três dias de celebração, diz que "cada momento é uma sensação, uma revelação diferen-

te. A gente mentaliza a nossa causa, e Deus fala conosco através das músicas, da Palavra, das pregações."

Dentro do Espaço Cultural, a comunidade também organizou alguns expositores. Há uma livraria de artigos religiosos, um bazar da Associação Beneficente São José, com a missão de acolher famílias carentes do bairro Mangabeira I, e um estande da Associação Promocional do Ancião Dr. João Meira de Menezes (Aspan), um centro residencial para idosos localizado no Conde.

OPERAÇÃO CARNAVAL

Balanço parcial do Corpo de Bombeiros da Paraíba já registrou 62 ocorrências

Juliana Teixeira
julianaaraujoteixeira@gmail.com

O Corpo de Bombeiros da Paraíba registrou 62 ocorrências até o domingo de Carnaval (19). Os números são uma parcial da Operação Carnaval, que visa levar segurança e prevenir acidentes como afogamentos durante os festejos. Segundo boletim, foram registradas 23 ações de primeiros socorros, alguns incidentes nas praias, com caravelas, foram cinco pessoas queimadas e outras cinco se feriram em corais. Sete crianças foram encontradas perdidas dos pais e responsáveis e levadas até a família. Bombeiros ainda realizaram quatro resgastes aquáticos e registraram três afogamentos sem óbitos. Dentre eles, um dos mais graves, foi registrado na praia do Seixas, em João Pessoa, onde uma mulher, de 47 anos, da cidade de Campina Grande, se afogou e teve que ser resgatada.

A mulher foi resgatada com vida e encaminhada ao Hospital de Emergência e Trauma, consciente e orientada.

PRF

A operação carnaval da Polícia Rodoviária Federal (PRF) deve terminar às 12h de amanhã. Pelo menos dois acidentes graves foram registrados nas BRs federais que cortam o estado. Na BR-104, entre os municí-

pios de São Sebastião de Lagoa de Roça e Esperança, no Agreste da Paraíba, um homem morreu e outras duas pessoas ficaram feridas em um acidente registrado na noite do domingo (19).

De acordo com a PRF, o acidente envolveu um carro e uma motocicleta. O primeiro com duas pessoas, que seguiram no sentido Esperança, enquanto o piloto da moto, que estava sozinho, viajava no sentido Campina Grande. Os dois veículos colidiram de frente.

Com o impacto, Bruno da Cunha Maravilha, de 25 anos morreu ainda no local e outras duas pessoas ficaram feridas. Ele pilotava a moto envolvida no acidente. Está previsto para o dia 23 a divulgação de um balanço final da Operação Carnaval 2023. Ao serem comparados com o balanço divulgado na Operação Carnaval 2022, quando foram 148 infrações, um aumento de 155% em relação ao ano de 2021. Ano passado foram registrados 19 acidentes.

Orientação aos Motoristas

-Antes de viajar, o proprietário do veículo deve verificar as condições do carro. A manutenção deve estar em dia, em especial em relação aos itens de segurança, como sistema de freios, de pneus e sistemas de iluminação e sinalização;
-O veículo só pode levar até a capacidade máxima de passageiros permitida pelo manual. Todos os ocupantes devem usar o cinto de segurança ou, em caso de crianças, o sistema de retenção equivalente;
-Em caso de chuva, a velocidade deve ser reduzida, os faróis devem permanecer acesos e a distância de segurança entre os veículos deve aumentar;
-As bagagens devem ser levadas em compartimento próprio, para evitar lesões em caso de envolvimento em acidentes. Se forem levadas em compartimento de passageiros, elas podem se deslocar e machucar os ocupantes do carro;
-Os motoristas devem respeitar a sinalização, a velocidade máxima estabelecida para a via e, em relação às ultrapassagens, devem realizar a manobra somente em locais permitidos e quando houver tempo e distância para concluir a manobra sem colocar o trânsito em risco. Ressalta-se que ultrapassagens mal realizadas são responsáveis por um terço das mortes em rodovias federais.

Baía da Traição registra uma morte e dois feridos

Juliana Teixeira
julianaaraujoteixeira@gmail.com

A Polícia Militar da Paraíba registrou a morte de um jovem durante um ataque a tiros na Baía da Traição, Litoral Norte do Estado, na madrugada de ontem (20). O jovem morto foi identificado como João Victor Souza da Silva, de 22 anos. Ele foi atingido por cerca de 12 tiros. Outros dois homens ficaram feridos durante a ação criminosa, que aconteceu após as vítimas saírem de uma festa, de acordo com informações da Polícia Militar (PM).

Conforme a PM, os jovens foram abordados por três suspeitos quando caminhavam para o estacionamento do local onde acontecia o evento. A Polícia Civil deve investigar o caso. Nenhum suspeito havia sido identificado ou preso até a publicação desta matéria. Também é investigada a motivação do crime.

Em Campina Grande, um homem foi assassinado a tiros na manhã de ontem (20). O crime foi registrado pela PM, na Feira Central da cidade. Por causa do Carnaval a feira estava fechada e alguns comerciantes que estavam no local ouviram barulho de tiros e pouco depois, o corpo foi encontrado.

A perícia da Polícia Civil identificou a vítima como

Daniel Augusto de Oliveira, de 33 anos, conhecida popularmente como a transsexual "Shakira". Ela foi morta com vários disparos de arma de fogo, entre eles, um disparo atingiu a região da nuca.

Imagens de circuito de câmeras de estabelecimentos da feira devem ser analisadas pela polícia para ajudar a identificar o suspeito do crime. O caso segue em investigação.

Outro caso de violência foi registrado durante a passagem de um bloco na cidade de João Pessoa, quando um homem e uma mulher foram baleados. O caso foi registrado na madrugada do domingo (19), no bairro Padre Zé. As vítimas, de 45 e 30 anos, foram socorridas para o Hospital de Emergência e Trauma da cidade.

Prisão

Seis pessoas foram detidas na madrugada desta segunda-feira (20), pela Polícia Militar, acusadas de assaltos a postos de combustíveis, em Campina Grande.

De acordo com informações da Polícia Militar (PMPB), o grupo tinha a participação de quatro adultos presos e dois adolescentes que foram apreendidos. Com eles, a polícia apreendeu um carro e um revólver.

Segundo a polícia, o veículo tinha registro de roubo. Os suspeitos foram levados para a Central de Polícia Civil da cidade.

CHUVA

Inmet tem previsão para 189 cidades da Paraíba

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu ontem, um novo alerta de perigo potencial de chuvas intensas para 189 municípios da Paraíba. O alerta é válido até as 10h de hoje. Há previsão de chuvas entre 20 e 30 mm/h e 50 mm por dia e também ventos intensos entre 40 e 60 km/h.

A noite de domingo para segunda-feira já foi de bastante chuva. O município de Passagem, na região de Patos, no Serião, choveu mais de 120 mm. Outra cidade com ocorrência de muita chuva foi Água Branca, com mais de 80mm de acumulado. Em Cajazeiras, choveu entre domingo e segunda, o equivalente a 40,1mm. São José de Lagoa Tapada choveu 50,1mm e São José de Caiana 52,1mm. Na região de Patos, Areia de Baraúnas teve 65,5mm de chuva acumulada, São José do Sabugi 64,8mm, Cacimba de Areia 61mm. Na região de Princesa Isabel, Juru teve 49,1mm.

De acordo com o Inmet, hoje, pode chover entre 20 e 30mm/h ou até 50mm por dia, além de ventos fortes, com intensidade entre 40 e 60 km/h.

CARNAVAL TRADIÇÃO

Campeãs serão conhecidas hoje

Escolas de samba, tribos indígenas, orquestras de frevo e Ala Ursas disputam títulos e prêmios em dinheiro

José Alves
zavieira2@gmail.com

Após dois dias de desfiles e muitas histórias contadas na Avenida Duarte da Silveira, as três campeãs do Carnaval Tradição 2023 serão conhecidas hoje, após apuração que começa às 9h, no mesmo local das apresentações. Um corpo de jurados formado por oito pessoas de outros estados e de Campina Grande, darão as notas das agremiações.

Os primeiros colocados em cada categoria receberão premiação no valor de R\$ 7 mil, além de troféus e certificados. Os segundos colocados receberão R\$ 4 mil e os terceiros R\$ 3 mil.

O Carnaval Tradição é uma das maiores representações populares da capital e a cada ano de desfile atrai mais de 10 mil pessoas por noite. Segundo o secretário da Liga Carnavalesca de João Pessoa, Edson Pessoa, “pela primeira vez o corpo de jurados das agremiações será formado por pessoas que não são de João Pessoa.

Eles são de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Campina Grande. O corpo de jurados é formado por Gitana Pimentel, Hallyson Melo, Rosa Costa, Eduardo França, Alexandre de Amorim, Carlos André e Ricardo Angeiras”, informou.

De acordo com o regulamento do desfile, as tribos indígenas e clubes de frevo tiveram 30 minutos para desfilar. As escolas de samba, 40 minutos e as Ala Ursas, 20 minutos. Para todas as agremiações serão julgadas hoje com notas que vão de zero a dez os seguintes quesitos: fantasia, batucue original, estandarte, coreografia, orquestra, bateria, mestre-sala e porta-bandeira, samba-enredo, comissão de frente, cocar, figurino, alegorias, abre alas de passistas, adereços, evolução e conjunto.

O Carnaval Tradição teve início no último sábado (18), com o desfile de tribos indígenas e clubes de frevo. No domingo e ontem, desfilaram escolas de samba e Ala Ursas, respectivamente.

Ao todo, 14 Ala Ursas, 10 tribos indígenas, nove clubes de frevo e quatro escolas de samba desfilaram e competem entre



Ao todo, 37 agremiações que desfilaram na Avenida Duarte da Silveira, durante a realização do Carnaval Tradição, estarão presentes na apuração

Foto: Secom-JP

Mais de R\$ 50 mil serão distribuídos entre os campeões em quatro categorias

Foto: Marcos Russo



as suas respectivas categorias.

Na última competição, antes da pandemia da Covid-19, os campeões foram o Urso Amigo Batucada, na categoria Ala Urso; entre as tribos indígenas, o primeiro lugar foi para a Africanos; os Piratas do Jaguaribe ficaram com o título entre as orquestras de frevo. A grande campeã entre as escolas de samba foi a União do Róger.

Em busca do tri

A disputa entre as escolas de samba promete ser disputada. O otimismo toma conta dos integrantes das quatro agremiações que desfilaram no último domingo. Os dirigentes da Unidos do Róger, atual campeã, acreditam que conseguirão emplacar o tricampeonato com o enredo “Sateré Mawé”, uma etnia indígena da Amazônia que foi inventora da cultura

do guaraná. A escola foi campeã nos dois últimos carnavais, com os enredos sobre a ativista Fernanda Benvenutty.

Estrutura

A prefeitura de João Pessoa montou uma estrutura com três arquibancadas para o público assistir ao desfile, com capacidade para aproximadamente 10 mil pessoas. Também foram montados tabladros para

a comissão julgadora, para as autoridades e imprensa. No local, também foi disponibilizada uma área de acessibilidade, exclusiva para que pessoas com dificuldade de locomoção pudessem assistir aos desfiles com conforto e boa visibilidade.

A estrutura será mantida para agrupar os integrantes das agremiações nesta terça-feira, durante a apuração de notas e divulgação das campeãs.

EM CAMBOINHA

Turistas aproveitam Carnaval para descansar nas praias paraibanas

Sara Gomes
saragomesreporteruniaio@gmail.com

Para quem gosta de águas cristalinas e sem ondas, a maré na Praia de Camboinha, em Cabedelo, estava baixa na segunda-feira de Carnaval. Muitas famílias e turistas escolheram área, na Região Metropolitana de João Pessoa, para se divertir ou descansar neste feriadão.

Os vendedores ambulantes também aproveitaram a oportunidade para conseguir renda extra. Os Suricatos de Areia Dourada animaram a orla no fim de tarde, em Camboinha 3. A cantora Renata Arruda faz parte do bloco.

Francisco Siqueira e sua família moram em João Pessoa, mas nas férias e feriados prolongados veraneiam em seu apartamento em Camboinha. “Estamos aqui desde sexta-feira e vamos embora na quarta-feira à tarde. Aqui é uma ótima opção para quem deseja descansar com a família”, recomendou.

Já o comerciante Ailton de Almeida, 45 anos, saiu de Campina Grande com sua família para descansar no litoral paraibano. “A gente chegou umas 9h e vai embora no final da tarde. Sempre que tem um feriado prolongado passo um final de semana em João Pessoa ou faço um bate e volta em Camboinha. O importante é não deixar de aproveitar estes momentos de lazer”, revelou.

O ambulante Alexandre Manoel, 42 anos, que vende bijuterias artesanais duplicou às vendas neste Carnaval. “Eu moro em Camboinha. Circulo oferecendo meus pro-



Praia de Camboinha registrou grande movimentação

Foto: Marcos Russo

dutores quase todos os dias, costume dizer que meu escritório é aqui”, brincou. Ele circula em pontos estratégicos onde as excursões de turismo se encontram.

Apesar da tranquilidade, a região da Praia de Camboinha também conta com animação com blocos.

A movimentação turística começou no sábado e segue em alta, como afirma Camila Pereira, proprietária de uma empresa de passeios turísticos.

“No domingo tinha muito turista, mas acredito que até quarta-feira o movimento deve duplicar. Quem escolhe Camboinha no Carnaval é pra descansar”, declarou.

Em relação aos passeios turísticos como Areia Vermelha, Praia do Jacaré e Prainha, a procura foi baixa no fim de semana, em razão dos festejos nas cidades pernambucanas de Olinda e Recife.

O ambulante José da Silva Medeiros, 47 anos, aproveitou o período de alta para sair de Cuité para vender picolé no litoral.

“O proprietário do picolé tem uma casa em Camboinha e os vendedores estão

aqui desde sexta-feira até a Quarta-feira de Cinzas. Pretendemos vir no próximo verão também. A meta é esvaizar os estoques”, declarou.

Litoral Sul e Norte

No Litoral Sul e Norte da Paraíba o Carnaval continua tendo a participação dos moradores e turistas. No município de Lucena, os festejos continuam com o Carnaval da Alegria.

Na Baía da Traição, a folia encerra hoje com diversas atrações em praça pública, entre os artistas confirmados estão Neto Potiguara, Felipe Dominado, Feitiço Elétrico e Rafael Sacanão.

Já na cidade de Conde, a agitação nas ruas continua sendo comandada por diversos blocos e atrações musicais até a Quarta-feira de Cinzas. O desfile dos blocos continua acontecendo na Avenida Ilza Ribeiro, às 17h, no corredor da folia.

Vão desfilarem os blocos ‘Perdidos em Jacumã’, Orquestras de Frevo e Alice Novaes.

O encerramento ficará por conta do bloco Vassouradas, a partir de 13h30.

NO CONDE

Mais de 60 mil pessoas passaram por Jacumã durante os festejos

Nalim Tavares
Especial para A União

Mais de 60 mil foliões já passaram pelas ruas e praias de Jacumã, distrito litorâneo de Conde, desde o início da programação carnavalesca. Após seis dias de evento, iniciado na última sexta-feira (17), o Carnaval em Jacumã, será encerrado amanhã.

Antes da despedida oficial, as ruas do distrito seguiram com bastante animação. Hoje a animação será por conta do bloco Perdidos em Jacumã, junto a uma orquestra de frevo e a cantora Alice Novaes, que estará no trio elétrico do Corredor da Folia, na Avenida Ilza Ribeiro, a partir das 17h.

A equipe de organização da festa optou por dividir a programação em três partes. Logo pela manhã, um paredão de som começa a tocar na entrada da Ilza Ribeiro e, no final da tarde, os blocos e o trio elétrico se organizam para desfilar pela avenida, até a Praça do Mar. Às 19h, o Corredor da Folia dá lugar a um palco entre a praça e o mar, onde diversas atrações dão continuidade a festa, que se estende até as 23h30.

Além dos moradores locais, turistas da Paraíba e de estados próximos escolheram pular o Carnaval no Corredor da Folia. Vindos de Recife, em Pernambuco, o grupo de amigos Adassa Grazielle, Everton Nunes e Jaiana Carla já aproveitaram três dias de folia no Conde, e contam

que a viagem valeu a pena.

“Estamos curtindo muito os blocos, aproveitando muito a festa. É tudo muito animado e, com a divisão que organizaram, dá para aproveitar aspectos do Carnaval o dia todo”, declarou Adassa.

O coordenador-geral do evento, Felipe Jardim, conta que “a programação foi muito bem recebida, e todo mundo tem estado muito animado. Muita gente, também, vem de fora, de Campina Grande, João Pessoa e Natal. Somente no Bloco das Virgens, recebemos cerca de 40 mil pessoas. Juntando toda a programação, do Corredor da Folia até a Praça do Mar, já recebemos mais de 60 mil pessoas”.

Hoje, além da programação do trio elétrico, o evento também vai receber os artistas Alice Thayane, El Sombrero, Dudu Rosa, Raiff, Robby e Marcynho Sensação, que tocarão no palco da praça.

Ontem, o Bloco da Burrinha e o Bloco Cadeiru foram responsáveis por guiar a festa, das 16h às 19h. Em seu quinto ano de des-

file, o Bloco da Burrinha, criado por artistas locais, foi o primeiro a sair pela avenida, concentrando os brincantes.

“Para nós, é uma alegria muito grande poder voltar a brincar o Carnaval”, fala o fundador do bloco, o músico e palhaço conhecido como Toin das Bestas, como pede para ser chamado.

“Nesses cinco anos, nos afeioamos muito ao Burrinha, e sentimos que os moradores aqui de Jacumã também. Quem é de fora também brinca conosco, e estamos realmente muito felizes em poder voltar às festas”, finalizou o fundador do bloco.

Amanhã, o encerramento da festa acontecerá no Centro de Conde, com a presença de Celeide Top Show, Trem da Bregadeira, Glicio Lee, Felipe e Ramon Schnayder.

Organizado pela Prefeitura de Conde e pelo Governo do Estado, através da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), o Carnaval em Jacumã também conta com o apoio da empresa Proxima Internet.



Bloco da Burrinha animou as ruas de Jacumã ontem

Foto: Marcos Russo



Objetivo de divulgação da cidade como um destino turístico nacional e internacional, traçado por Cícero Lucena e equipe (D), presentes no Anhembi, é reconhecido pelo segmento turístico da Paraíba

CARNIVAL DE SP

João Pessoa incendeia o Anhembi

Em busca do título no Grupo Especial, Dragões da Real encantou o Sambódromo com enredo sobre a capital

Lucilene Meireles
lucilene@epc.pb.gov.br

As manifestações culturais, pontos turísticos, costumes e festas tradicionais da cidade de João Pessoa foram divulgados para o mundo inteiro, na madrugada desse domingo (19), pela escola de samba Dragões da Real, que desfilou no Sambódromo do Anhembi, pelo grupo especial das agremiações em São Paulo.

Embalada pela alegria emanada pela capital paraibana, nem a chuva desanimou os integrantes da escola que levou o enredo 'Paraíso Paraibano – João Pessoa, A Porta do Sol das Américas', ao som do samba-enredo 'Voar, voar, voar'. Foram 61 minutos de exaltação à cidade das acácias.

"Quanta emoção em ver a nossa capital João Pessoa, a Paraíba sendo homenageada no Carnaval de São Paulo com a escola de samba Dragões da Real. Linda apresentação, lindo enredo, sem dúvidas. Nossa história sendo levada para todos, com muita alegria", publicou o governador João Azevêdo.

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, também se manifestou logo depois do desfile. "Fico muito feliz porque mostra a cidade que amamos e que irá despertar em muitos o desejo de conhecê-la, ajudando ao nosso desenvolvimento turístico e a geração de emprego e renda. Es-

tuou muito emocionado e confiante de uma boa classificação ao final desse desfile tão empolgante, com a vibração de cada componente da escola na avenida", pontuou o gestor, que esteve presente no Sambódromo.

Marcus Alves, diretor executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), acompanhou o desfile e saiu confiante do Sambódromo. "Junto com a Dragões da Real, conseguimos fazer um desfile extremamente feliz e com todas as chances de ser campeã. Mas, independente disso, o fruto que deixa para a cidade de João Pessoa é imenso pela valorização da nossa identidade cultural e a repercussão que estamos ganhando na mídia nacional".

Já o secretário de Turismo de João Pessoa, Daniel Rodrigues, destacou o sucesso antes e depois do desfile, que contou com transmissão ao vivo para o Brasil e mais 50 países, além de produções midiáticas que antecederam a apresentação.

"A expectativa e a intenção do investimento foi, na realidade, de promoção do destino João Pessoa. A Prefeitura tem trabalhado muito no que diz respeito à promoção turística", declarou.

A prefeitura da cidade investiu no desfile objetivando o retorno turístico, colocando João Pessoa na rota do desperta o olhar turístico. O secretário acredita que a ocupação média de 2023 vai superar o ano anterior. "É um

ano que promete e vamos tentar fechar acima de 75% de ocupação média", finalizou.

O trade turístico, tanto de João Pessoa como da Paraíba, também considera a divulgação muito favorável. "A Dragões da Real mostrou a João Pessoa que amamos e que irá despertar em muitos o desejo de conhecê-la, ajudando a divulgar o nosso turismo, nossa identidade, atrativos e valores culturais destacados amplamente no desfile", destaca o presidente da PBtur, Ferdinando Lucena.

O pensamento é compartilhado também por Rodrigo Pinto, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Paraíba (ABIH-PB), que comemora o espaço que a cidade ocupou na mídia nacional. "Excelente para nosso destino, tendo em vista que é sempre importante a divulgação, principalmente em um evento visto e televisionado para todo território nacional. Além disso, vai reforçar o desempenho dos números do turismo a partir do mês de junho em diante, aquecendo o setor para o segundo semestre", espera.

Breno Mesquita, presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem na Paraíba (Abav-PB), também vê a divulgação com otimismo. "Essa divulgação foi muito válida, mas o trabalho continua. Temos que criar outras ações. Parabéns à Prefeitura de João Pessoa por comprar essa ideia", acrescenta.

EM CAMPINA

Mais de 100 mil pessoas estiveram presentes no Carnaval da Paz

Giovannia Brito
gibrisilva@hotmail.com

Vivendo o período carnavalesco de uma forma distinta da convencional com folia pelas ruas, milhares de pessoas optaram por viver o Carnaval da Paz, em Campina Grande, e se despedem, hoje, dos sete eventos religiosos e filosóficos. Estimase que mais de 100 mil pessoas tenham participado dos encontros que tiveram início na última quinta-feira nas áreas centrais da cidade e bairros, apenas o Encontro da Nova Consciência acontece de forma on-line. O Crescer, encontro da comunidade católica, será encerrado com uma missa solene a partir das 17h, na casa de show Spazzio, no bairro do Itararé. A solenidade será realizada pelo bispo diocesano Dom Dulcênio Fontes de Matos. Antes acontecerão pregações, terços, adoração ao Santíssimo e palestras.

O Encontro para a Consciência Cristã, com realização no Parque do Povo, terá as principais atividades do evento começando às 18h. A primeira palestra será com Calvino Rocha, que abordará o tema "Como ser sal da terra e luz do mundo na sociedade". Às 19h, os pastores Stuart Olyott (Reino Unido), e Ronaldo Lidório, do Amazonas, falarão sobre "Ganhando almas para o Rei" e "Comprometidos com a Missão". "Estamos felizes por tudo que conseguimos oferecer a todos que vieram prestigiar o Consciência Cristã esse ano, que aconteceu de forma presencial após o período de pandemia que passamos", declarou o organizador do evento, pastor Euder Faber.

O Movimento de Integração Espírita na Paraíba (MIEP), em seu último dia, tem programação prevista para iniciar a partir das 8h, com vários painéis, entre eles "Deus e a família: união pelo evangelho", com Érico Miranda e Denise Lino. Às 14h, será promovida uma

mesa redonda com o tema "Autoiluminação pelo trabalho no bem", com os palestrantes Rafael Lavarini, Denilson Medeiros e Socorro Paz. O encerramento será às 16h, com uma palestra com tema ainda não divulgado. A edição de 2024 do evento também será anunciada.

Já o encontro A Palavra Revelada, que está acontecendo no Colégio Estadual da Prata, tem em sua programação de encerramento as principais atividades se inovando à noite, com momentos de louvor, pregações e orações. A edição do ano seguinte também será anunciada durante a solenidade.

O acampamento Verbo da Vida será encerrado com a realização de um culto a partir das 19h, na sede da igreja que dá nome ao evento, no bairro Dinâmica. "O acampamento dá o tom para o nosso ano todo, traz a visão daquilo que Deus tem para nós", disse o pastor Thiago Borba. Já o encerramento do Encontro da Nova Consciência, único ocorre on-line, contará com a realização de debates com progra-

mação não divulgada até o fechamento da matéria.

Segundo Laryssa Almeida, secretária de Desenvolvimento Econômico, "os eventos são muito importantes para nossa cidade, além do quesito religioso, eles geram renda e turismo durante todo o período". A rede hoteleira da cidade teve uma ocupação de 90%, com turistas de outras cidades paraibanas e de outros estados, com maior movimentação durante o fim de semana.

Os eventos são muito importantes para a cidade, eles geram renda e turismo

Laryssa Almeida

Desfile empolgou arquibancadas e tornou escola a favorita do público

A escola de samba Dragões da Real iniciou o desfile às 5h50 do domingo (19), sob chuva. A agremiação pôde mesclar suas cores com as da bandeira da capital paraibana – vermelho, branco e preto –, para empolgar o público presente no Sambódromo do Anhembi, que cantou o enredo do 'Paraíso Paraibano' durante os mais de 60 minutos de desfile.

Ao todo, a escola contou com 2.300 componentes, quatro carros alegóricos e 22 alas que contaram a história da cidade, em busca do primeiro título no Grupo Especial. Abrindo a passagem da escola, a Comissão de Frente apresentou ao público o tema 'Rumo ao Paraíso Pa-

raibano', seguida do carro Abre Alas – A Porta do Sol das Américas, que trouxe o Dragão da escola trilhando os caminhos para chegar em João Pessoa.

A escola destacou a diversidade cultural e a história da cidade através das alas, a exemplo da ala Folia de Rua, sobre o Carnaval, com destaque para as Ala Ursas; a Quarta-Feira de Fogo e o bloco Muriçocas do Miramar, presentes nas fantasias dos integrantes da Bateria e do Mestre-Sala e Porta-Bandeira.

As festas juninas, as quadrilhas, o xaxado e o forró, assim como as referências a São João, Santo Antônio e São Pedro também foram destaque no desfile, que levou para a avenida o car-

ro Força, Fé e Tradição, com 90 pessoas.

O desfile trouxe ainda a atenção para a preservação ambiental na cidade e para a felicidade da população.

Além de empolgar no Anhembi, o público também mostrou a preferência pela escola da Torcida Organizada do São Paulo, através do site UOL, que realiza uma enquête de opinião pública sobre os desfiles. A Dragões da Real aparece como favorita do público para vencer o Carnaval de São Paulo com 34,99% dos votos até o final da manhã de ontem. A Mancha Verde (28,17%) e a Gaviões da Fiel (15,31%) apareceram na sequência.



Sete encontros religiosos reuniram campinenses e turistas

SOLD EDITAL DE LIAÇÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Até o dia 28 de março de 2023 a partir das 10h30min e 21 de maio de 2023, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, em virtude de:

ALEXANDRE TRANSCOS, Latores Oficial, JUCESP nº 851, com escritório na Av. Engenheiro Luiz Carlos Zerm, nº 103, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto ao presente EDITAL, venho eu dele conhecimento fazer, que levarei a PÚBLICO LIAÇÃO de modo PRESENCIAL E/OU ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 20.400.888/0001-42, nos termos do Contrato Particular de Venda e Compra de imóvel Financiamento nº 07152230010207, datado de 30/04/2015. Firmado com os Fiduciários JOÃO FELIPE JARDIM LEANDRO, RNE nº 14615683-A1 COP/DIREX/OFF e CPF nº 093.548.198-67, casado com STEFÂNIA FARIAS LEANDRO, RG nº 4.044.965 SSO/SP e CPF nº 022.231.058-82, residentes e domiciliados em João Pessoa/PB, em PRIMEIRO LIAÇÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 4.128.128,57 (Quatro milhões, cento e vinte e oito mil, cento e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: Apartamento tipo cobertura duplex nº 1522 do Residencial Paratiba, na Avenida Paraíba nº 154, bairro dos Estados, João Pessoa/PB, com área privativa principal de 196,60m², área real privativa acessória (vagas de garagem) de 41,96m², área real privativa total de 238,56m², área real de uso comum de 88,74m², área real total de 317,22m², com direito a 4 vagas de garagem cobertas, melhor descrito na matrícula nº 111.757 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de João Pessoa/PB. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 369033-4. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LIAÇÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.550.692,47 (Um milhão, quinhentos e cinquenta mil, secentos e noventa e dois reais e setenta e sete centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiliteiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLID LIAÇÕES (solid.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas (dias) do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on-line através da Loja SOLID LIAÇÕES (solid.superbid.net) e do SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA SOLID LIAÇÕES (solid.superbid.net) E NO SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / movens.soc@superbid.net | 118855 - Dossêis.

SUÁREZ

Grêmio comemora retorno financeiro

Presidente Alberto Guerra fala do investimento bem-sucedido e da chegada de 19 mil novos associados em um mês

Agência Estado

Passado pouco mais de um mês da estreia do atacante Luis Suárez no Grêmio, a empolgação tomou conta da torcida, dos dirigentes e do próprio jogador. Mesmo já consagrado, o uruguaio de 36 anos tem demonstrado alegria de iniciante. No dia 17 de janeiro de 2023, Suárez, um dos cinco maiores artilheiros em atividade no mundo, fez três na vitória sobre o São Luiz. Foi sua melhor marca em estreias. Ele transformou a frustração com a eliminação na primeira fase da Copa do Mundo de 2022, possivelmente sua última pelo Uruguai, em entusiasmo ao sentir o acolhimento de seu novo clube e dos brasileiros.

Naquele jogo, Suárez já mostrou uma forma impressionante: deu corta-luz, fez gol por cobertura, em velocidade e de sem-pulo. Enquanto corria de braços abertos para comemorar, sentiu todo o calor da torcida gremista na Arena lotada - eram 49.614 vozes - e nas mesmas cores do seu Uruguai. Neste curto período em Porto Alegre, por tudo o que ele tem representado, a contratação já pode ser considerada bem-sucedida, segundo o presidente do clube, Alberto Guerra.

“Posso afirmar que o Suárez foi um investimento forte e seguro para atrair parceiros, novos associados, um time mais batalhador e que busque melhores resultados. Desde a chegada do Suárez, conquistamos 19 mil novos associados no programa sócio-torcedor. Superamos o patamar de 80 mil sócios ativos e pretendemos alcançar a marca dos 100 mil. Isso representa R\$ 1,4 milhão por mês nos cofres do Grêmio”, disse Guerra ao Estadão.

Nas seis atuações seguintes, quando marcou mais quatro gols, as cenas se repetiram, com o estádio lotado gritando em coro o nome do jogador. A média é de pouco mais de 26 mil pessoas na Arena do Grêmio. O retorno financeiro, neste caso, não existe porque quem se beneficia é a administradora do estádio em um contrato de concessão, mas há o aspecto esportivo.

Empolgação nas redes

Além do recorde de gols, Suárez garantiu naquela estreia seu primeiro troféu com a camisa do Grêmio, o da Recopa Gaúcha, igualando a marca que alcançou em todas as sete equipes pelas quais atuou: conquistar pelo menos um título.

“Contente por estreiar neste estádio incrível e com o apoio de nossa torcida!”. Foi essa postagem de Suárez em seu Instagram, naquele dia. O Estádio tentou falar com ele, mas não conseguiu. Desde então ele acumula mensagens empolgadas e a recepção dos torcedores e com a estrutura do clube. “Que seja o começo de uma linda etapa”, postou em seguida.

Em muitas delas, o jogador aparece com seus filhos (Delfina, de 12 anos, Benjamin, de 9, e Lautaro, de 4) e sua mulher, Sofia Balbi, com quem se casou em 2009, em Amsterdã, mostrando grande identificação com o clube gaúcho. Porto Alegre fica a pouco mais de 800 km de Salto, cidade natal de Suárez.

“Historicamente o Grêmio sempre foi comparado ao estilo uruguaio de jogar. Não acho que seja algo negativo, pelo contrário, porque os times do Uruguai têm algumas semelhanças com a nossa forma de enxergar o futebol. Aceitamos essa comparação, mas sem per-

der de vista a cultura brasileira que colocou o Brasil no topo do mundo, com ídolos reconhecidos mundialmente”, afirma Guerra.

Não é à toa que, na história gremista, há uruguaio que se tornaram ídolos, como os zagueiros Atilio Ancheta (1971 a 1980) e Hugo de León (1981 a 1984). Suárez, no entanto, tem a possibilidade de ser o uruguaio que mais brilhou como atacante no time gaúcho. Já está muito perto disso.

“Vimos de dois anos muito complicados para o Grêmio, desde a iminência da queda para a segunda divisão até ela ser efetivada no fim de 2021. O clube não tinha dinheiro para grandes contratações. Optamos por buscar alguém reconhecido como um dos maiores atletas em atividade da atualidade, um dos maiores centroavantes, que pudesse nos dar resultados em campo, ao mesmo tempo que pudéssemos capitalizar para o Grêmio, novos patrocinadores, novas parcerias comerciais, novas associações”, ressalta Guerra.

O presidente gremista conta que, para que a entidade pudesse se reerguer financeiramente, a diretoria foi atrás de patrocinadores que ajudassem a viabilizar a vinda do Suárez. “Foi um projeto ousado e inovador que poderá ser espelhado em outras futuras negociações e na busca por novos parceiros”, observa. O contrato do jogador com o clube vai até dezembro de 2024. O Grêmio não teve custos para a contratação, mas terá com os salários do jogador, que, segundo informações veiculadas na sua chegada (ele não quis confirmar), será de US\$ 4,4 milhões (R\$ 22,9 milhões) por temporada.

Claro que as dificuldades maiores ainda estão por

vir. Tanto que, em seu contrato, estão previstos bônus financeiros relacionados ao número de gols. Mas Suárez não quis incluir os gols feitos no Campeonato Gaúcho, exceto nos Gre-Nais, por considerá-los como obrigação.

Brasileirão

Já se preparando para o Campeonato Brasileiro, que começará em 15 de abril e, depois de passar 2022 na Série B, o objetivo do Grêmio é retornar para a Copa Libertadores. Antes, no dia 1º de março, o clube também inicia a busca por seu sexto título da Copa do Brasil, que também poderia lhe dar uma vaga para a principal competição sul-americana de clubes.

“Suárez se identifica com o Grêmio por sua tomada de decisão em campo, como jogador definidor, pelo fato de ser muito agudo, ambicioso, aguerrido e combativo”, diz o presidente.

Do lado de Suárez, a conquista da Libertadores é uma grande obsessão. Até agora, ele só disputou três partidas na competição. As três no início da carreira, pelo Nacional-URU, contra o Inter-RS, em 2006. Na última, viu o Inter, então comandado por Abel Braga, se classificar, nas oitavas, após empate por 0 a 0.

Em seguida, ele se transferiu para a Europa: jogou na Holanda (Groningen e Ajax), na Inglaterra (Liverpool), na Espanha (Barcelona e Atlético de Madrid), antes de atuar por uma temporada novamente no Nacional.

“Em conjunto com os outros novos atletas que chegaram, para essa reconfiguração de time, somados às saídas que tivemos, Suárez reflete o nosso desejo em re-fazer parte de uma equipe que busque os melhores resultados”, destaca Guerra.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Maiorais no sufoco

Há muito tempo que um Clássico dos Maiorais não é tão importante para Campinense e Treze, como este no próximo domingo após o Carnaval. Estará em jogo não apenas a rivalidade, mas a classificação para a próxima fase do Paraibano, e de quebra, praticamente elimina o perdedor. Por este motivo, espero um jogo de casa cheia, no Amigão, em Campina Grande.

Os dois clubes estão praticamente empatados, com o Galo em terceiro lugar com 11 pontos e a Raposa com 10, ambos com a mesma quantidade de jogos. A disputa será acirrada com o Botafogo e até com o CSP, que agora encosta com nove pontos, após a vitória sobre a Queimadense. Enquanto houver matemática, os torcedores andam com calculadora dentro do bolso. Os dois clubes jogaram sete vezes e só têm mais duas partidas para disputar até o final da fase de classificação.

A situação mais cômoda é a do Galo, que em caso de vitória, praticamente assegura a vaga na próxima temporada, porque ficaria com chances de chegar aos 17 pontos, caso vença também a Queimadense na rodada final. Um empate ainda não seria um desastre para o Alvinegro, porque se manteria à frente do Campinense, mas aí, neste caso, teria de contar com tropeços dos adversários e ainda vencer na última rodada.

Já para o Campinense é vencer ou vencer. Isto porque a Raposa está atrás do Treze e também do Botafogo, que tem 11 pontos. Correndo por fora tem ainda o Nacional de Patos, que hoje tem oito pontos, mas pode chegar a 17, caso vença os três jogos que ainda lhe restam. O CSP também está a apenas um ponto da Raposa e pode chegar a 15, se vencer os dois jogos que restam. Então, ao Rubro-negro só a vitória interessa, e mesmo assim, ainda terá de vencer o Auto Esporte, na última rodada, além de torcer para o tropeço de adversários.

Olhando pela matemática, é possível afirmar que um dos maiorais tem grande chance de não chegar às semifinais do Campeonato Paraibano. Dependendo de alguns resultados, até mesmo os dois podem ser eliminados nesta primeira fase. Isto seria um desastre para a enorme torcida dos dois clubes. O prejuízo não seria apenas sentimental, já que a competição é classificatória para a Copa do Brasil, Copa do Nordeste e o Brasileiro da Série D. Em outras palavras, quem ficar de fora não terá um calendário cheio em 2024, como já está acontecendo com o Treze este ano. A exceção seria se o Campinense conseguisse o acesso para a Série C, que convenhamos não é nada fácil, porque teria de ficar entre os quatro primeiros colocados da Série D deste ano.

Em resumo, o Clássico dos Maiorais no próximo domingo, dia 26, será de arrepiar e promete muitas emoções. Acredito que os torcedores vão comparecer em massa para dar uma força ao clube do coração, na hora que ele mais precisa.

Flamengo

Pelo jeito, o Flamengo deverá mudar de técnico outra vez. O português Vitor Pereira está na corda bamba, depois de perder a Supercopa do Brasil para o Palmeiras e ser eliminado do Mundial de Clubes, nas semifinais. Esta semana ele vai encarar outra decisão, desta vez a Recopa Sul-Americana. Nesta terça, o Flamengo fará a primeira partida da decisão, contra o campeão da Sul-Americana do ano passado, o Independiente Del Valle, em Quito, no Equador. O jogo da volta será no dia 28 deste mês, no Maracanã. Imagina o que pode acontecer se o Mengão, com esse time milionário, perder o título no Rio de Janeiro. Quem vai estar rindo à toa é o ex-técnico Dorival Júnior, que foi dispensado pelo Flamengo, após ter conquistado os títulos da Copa do Brasil e da Libertadores da América.

Suárez em jogo contra o Avenida em que o Grêmio venceu por 2 a 0 pelo Campeonato Gaúcho



Foto: Lucas Uebel/Grêmio

Valberto Lira

Procurador de Justiça

“Avançamos na proteção ao torcedor”



Foto: Divulgação/MPPB

Procurador se aposenta convicto do dever cumprido na sua colaboração com o futebol paraibano desde 2004

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

O procurador de Justiça, Valberto Lira, se despediu do Ministério Público da Paraíba (MPPB) após 42 anos de serviços prestados. Natural de Umbuzeiro, ingressou no MPPB ainda em 1981, iniciando a carreira como promotor de Justiça substituto, na Comarca de Conceição. Nos últimos anos, presidiu a Comissão Estadual de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios de Futebol da Paraíba, coordenando também o Núcleo do Desporto de Defesa do Torcedor. Valberto Lira também foi coordenador da Comissão Permanente de Defesa da Pessoa com Deficiência e do Idoso. Um dos mais respeitados procuradores do Ministério Público da Paraíba se aposenta deixando no cargo o promotor de Justiça, Romualdo Tadeu, ex-diretor-geral do MP-Procon. A reportagem de **A União** falou com o jurista sobre a colaboração para o futebol paraibano, com contribuições e desafios que devem ser ainda enfrentados pelo substituto.

A entrevista

■ Como o senhor avalia esse momento e o que fica de todos esses anos de trabalho?

Nós estamos nos aposentando do Ministério Público mas com a consciência tranquila do dever cumprido. Isso porque lá no ano de 2003 foi sancionada a lei que criou o Estatuto do Torcedor, com sua vigência a partir de primeiro de janeiro de 2004, e nós participamos, tanto eu quanto membros da Polícia Militar dessa comissão quando estávamos criando instrumentos na área de segurança pública. O processo foi finalizado na homologação, por portaria do Ministério dos Esportes, dos laudos que começaram a ser exigidos tempos depois. Então, tanto eu quanto o, hoje, tenente-coronel Esaú, da região de Patos, participamos dessa construção.

Idealizamos e começamos a fazer cumprir as normas do Estatuto do Torcedor, passando a fazer essas exigências. Lembro que éramos até contestados, mas continuamos e depois de muito tempo dessa comissão atuando informalmente junto à Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Crea, nós formalizamos, através do protocolo de intenções, assinado pelo então procurador-geral de Justiça, Dr. Oswaldo Trigueiro Filho, hoje desembargador. Chamamos também para esse contexto a Federação Paraibana de Futebol, os municípios, que são gestores dos estádios, e a própria Sejel-PB (Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer).

E foi onde começou essa nossa luta muitas vezes incompreendida, mas hoje eu tenho a certeza absoluta de tudo que nós fizemos efetivamente foi em benefício do futebol da Paraíba.

■ Que avanços você citaria em relação ao início dos trabalhos e esse momento final? Qual o legado que você deixa?

Primeiro, apesar de todas as contestações, alguns dirigentes de clubes entenderam a situação e através do

visto atualmente até ocorrido em outros estados, a exemplo mais recentemente em Pernambuco e também no estado de São Paulo, com morte. Graças a Deus, apesar das críticas, até de setores da imprensa, nós conseguimos avançar e evitar que ocorresse o verificado na Arena Castelão, em Fortaleza, quando um incêndio de proporções enormes começou justamente no setor da imprensa e só não se transformou em catástrofe porque lá já havia um projeto de prevenção e combate à incêndio e pânico devidamente instalado.

Nós fizemos essa exigência e hoje já podemos dizer que pelo menos os estádios Almeidaão, Amigão e o José Cavalcanti estão com pelo menos 90% desse projeto já instalado, faltando a resposta efetiva da prefeitura de Sousa. Volto a dizer que, cumprimos, eu cumpro a minha obrigação e os órgãos de segurança - tanto a Polícia Militar, e eu agradei pessoalmente ao coronel Sérgio Fonseca por essa parceria - e também ao Corpo de Bombeiros Militar - agradei ao comandante-geral Marcelo Araújo pela parceria - ao Crea, e esse agradecimento eu dirigi ao presidente Hugo Paiva, à PFP na pessoa da Dra. Michelle Ramalho e a Sejel-PB na pessoa do secretário Zezinho do Botafogo. Foram as participações dessas entidades que fizeram com que nós progredíssemos muito no item segurança para os torcedores.

■ A CBF colocou no regulamento geral ações para combater atos discriminatórios. Esse tipo de iniciativa tende a diminuir esses casos, bem como a violência nos estádios na sua opinião?

Eu acredito que essa união, e eu quero aqui registrar que por convite da CBF eu integro esse grupo de trabalho, e continuo a integrar porque foi um convite pessoal da CBF e não foi ao membro do Ministério Público. Eu acredito, embora tenha algumas constatações a fazer, que nós devemos partir para algo muito mais importante nesse sistema. Eu sempre tive um entendimento, e vocês são testemunhas, de que nós - e aí encontramos resistência dos clubes aqui na Paraíba -, precisamos ter a contribuição de todos os clubes no sentido de partirmos para um controle de vândalos que fazem parte, infelizmente, das torcidas organizadas. Fomos nós que levamos essa proposta, porque eu coordenei durante 10 anos a Comissão Nacional, da venda de ingressos através de internet e com os dados das pessoas nós conseguimos efetivamente identificar os vândalos e puni-los, porque nós só punimos as torcidas que se omitem de apontar o seu integrante autor daquele ato ou de qualquer outro que vai contra o Estatuto do Torcedor.

Então a nossa visão é termos clubes e torcidas trabalhando no mesmo sentido para que nós tenhamos a identificação e essa proposta, inclusive, já está no âmbito da Secre-

Salva-vidas

Projeto de prevenção e combate ao incêndio vem sendo cumprido nos estádios graças à boa vontade de dirigentes com o intuito de proteção maior para os torcedores paraibanos

taria de Estado da Defesa Social e Segurança Pública para ser implementada aqui nos nossos estádios. No momento em que nós adotamos providências e punirmos esses vândalos vamos ter o retorno das famílias aos nossos estádios, porque hoje elas não frequentam devido o que acontece fora destes espaços, já que dentro essas investidas de vândalos são rapidamente contidas pela ação da Polícia Militar. Então nós esperamos, e eu tenho certeza que Dr. Romualdo, que vai ficar à frente desta comissão, conseguirá esse objetivo.

Uma das grandes lutas eram as catracas eletrônicas, que seguem sem funcionar nos estádios paraibanos.

O Governo do Estado, na reforma que fez nos estádios Almeidaão e Amigão, trouxe o sistema de catraca mais perfeito, nós não encontramos respaldo e acolhida por parte dos clubes. Primeiro, porque com o sistema da catraca eletrônica ficava e a demonstração foi feita por técnicos que instalaram o sistema - claro que nós iríamos evitar o que acontece, hoje, de sonegação do que é lesado e deveria ser recolhido ao INSS. E eu registro sempre o que ocorreu em um jogo aqui em João Pessoa, quando o então presidente do Vasco da Gama, Eurico Miranda, deu uma entrevista quando foi publicada a renda do jogo, e ele disse: “Isso é uma vergonha, são uns ladrões. Como é que tem tanta gente no estádio e publicam uma renda dessa?”. Então esse é o primeiro item pelo qual os clubes se recusam. O Governo do Estado fez o investimento, o sistema era completo e por exemplo, se a capacidade do estádio fosse de 5.000, no momento em que o torcedor de número 5.001 adentrasse ao campo, as catracas não aceitariam e não seria aberta a passagem. Volto a dizer que, infelizmente, esse gasto do Governo do Estado não encontrou respaldo nem adesão dos clubes. O mesmo está acontecendo agora, a Sejel-PB está investindo e eu espero que os clubes entendam essa situação.

Para se ter ideia, existe um acordo de que nos itens de segurança se

detectem os metais nas portarias de acesso ao campo. Eu recebi a notícia da Polícia Militar, em reunião lá em Campina Grande, de que o clube de Serra Branca se nega a apresentar o detector de metais, e vejamos, é um número mínimo para os torcedores. Então essa falta de responsabilidade também nos leva a essa certeza de que muito ainda tem que se fazer e eu acredito, com a capacidade e a dedicação do Dr. Romualdo, ele vai conseguir em nome do Ministério Público.

■ Há uma ideia de que a segurança no estádio deveria ser privada. O que o senhor pensa sobre o assunto?

Eu acredito que seja um entendimento a nível nacional. O futebol é totalmente privado e quem deve arcar são os clubes, que são efetivamente mandantes dos jogos e aqui na Paraíba não, tudo tem que vir do poder público. Eu sempre me posiciono contra, muito embora seja uma posição muito pessoal, por exemplo a destinação de recursos para os clubes, à exemplo do que aconteceu com o Gol de Placa, onde o Ministério Público entrou com ação penal através do órgão competente. Todos lembram que houve afastamento dos dirigentes e agora que o MP entrou com ação para ressarcimento dos clubes cujo dinheiro foi recebido indevidamente, todo mundo está se revoltando. Então é preciso entender que o patrimônio público não pode ser dilapidado pelo futebol da Paraíba.

■ Suas expectativas em relação ao futebol?

A assinatura de Tac desde o ano passado nós encerramos porque verificamos que os termos de ajustamento de conduta assinados não eram cumpridos, e foi a partir dali que nós não assinamos mais. Adotamos as providências de vetar estádios, permitir apenas jogos sem torcidas para ver se havia uma contrapartida e, graças a Deus, está havendo. Eu quero registrar aqui que a Dra. Simone Guimarães, superintendente da Suplan-PB, publicou editais de licitação para execução das obras do Almeidaão e Amigão e hoje nós temos 90% desses projetos executados.

■ Qual o recado que o senhor deixa para torcedores e dirigentes?

Nós devemos nos conscientizar de que o futebol da Paraíba deverá estar acima de qualquer desejo ou projeto pessoal. Nós não podemos continuar nessa situação, devemos nos profissionalizar, e já há ideia de clube se transformar em S.A., por exemplo. Os clubes têm que passar por isso, ninguém pode ficar na mesmice com contratos de última hora, dificuldades e sem planejamento e com pessoas querendo ser donas de clubes, como sabemos que existe, e isso infelizmente nos leva a essa mesmice vivida nos últimos tempos.

“

O Governo do Estado fez a sua parte ao trazer as catracas eletrônicas, mas os clubes se negaram ao uso do equipamento

Valberto Lira

termo de compromisso e ajustamento de conduta conseguimos dar mais atenção às torcidas organizadas embora, a partir dos anos da pandemia, nós tivemos que deixar um pouco essa abordagem porque não tínhamos o torcedor nos estádios e hoje finalmente nós vemos que a federação é uma parceira, apesar de em alguns momentos termos desentendimentos de posições, mas nunca pessoais. Sempre procuramos o melhor, também em relação aos dirigentes de clubes, já que alguns ainda hoje continuam reticentes no cumprimento do que determina as normas que regulamentam o nosso futebol. E o que é que nós vemos hoje finalmente? Nós vemos que a Paraíba pequena tem dado exemplos.

As exigências que fazemos em relação às torcidas organizadas, o compartilhamento ou não de torcidas nos estádios no dia de jogos que tem avaliação de grande risco por parte dos órgãos de segurança. Nós temos confrontos? temos. Mas em menor proporção do que nós temos



Foto: Saulo Danyick/Divulgação

ANDRÉ MORAIS

No centro, Moraes na direção de uma produção audiovisual; como realizador, o pessoense está partindo para o seu segundo longa-metragem, 'Malaika', que será lançado ainda neste ano

Um dia que dura duas décadas

Em 2023, artista paraibano celebra 20 anos de uma trajetória artística que foi pavimentada sob as estruturas de três pilares fundamentais: o cinema, a música e o teatro

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Para André Moraes, basta um dia. Um dia, há 20 anos, ele decidiu começar a desatar toda a fantasia artística profissionalmente e estreou como ator e dramaturgo no monólogo *Diário de um louco*, baseado no conto russo de Nicolai Gogol, ficando em cartaz por 12 anos. Mas ele queria também o canto e o mundo inteiro, e com o musical *Bruta Flor*, que contava a história de um trovador, chegou o dia de tornar-se compositor e cantor. Vinte e quatro horas é também o espaço de tempo com o qual ele, como diretor e roteirista, prefere construir o arco narrativo que conta a trajetória de seus personagens no cinema, sempre uma figura feminina vivenciando uma transformação que vai impactar a vida delas por inteiro. Um dia, ele precisava contar toda essa história do dia que já dura 20 anos.

É no transcorrer ininterrupto e consecutivo do dia a dia que se constrói uma trajetória no mundo das subjetividades. A do pessoense de 38 anos pode ter começado ainda na escola, onde decidiu entrar para o grupo de teatro Skena só para fugir das aulas de Educação Física. "Ali, eu comecei a despertar para uma possibilidade de teatro como profissão. Mas desde criança eu tinha essa coisa de um mundo imaginativo. Quando descobri que a arte poderia ser um caminho profissional, tomei um eixo na vida", conta ele, que, com orgulho, lembra de ter sido o primeiro a dar vida a José no tradicional *Auto de Natal*, do colégio Marista Pio X, onde estudou por 10 anos até chegar à universidade.

Numa época em que o curso de Teatro só era oferecido na modalidade de licenciatura – e vendo-se sem aptidão para ser professor –, André Moraes decide cursar Jornalismo pela UFPB, pensando já em sua ligação com o audiovisual, mas sem por um dia sequer abdicar das artes cênicas. Andava diariamente com uma câmera VHS na mão enquanto tentava se encaixar sem sucesso em alguns grupos de teatro de fora da escola, o que o levou a tentar uma alternativa solitária. Montou o monólogo *Diário de um louco*, usando o palco do Teatro Ariano Suassuna, em 2003, para em seguida percorrer mais de 60 cidades do país, colecionando prêmios. "Fiquei embriagado por esse texto. Era a história de um homem, um funcionário público, que construía uma realidade paralela para ser reconhecido socialmente". Parece enredo de todo e qualquer artista.

Menino veterano

Os pais de André Moraes eram funcionários públicos. A mãe, Graça, delegada de polícia. O pai, Marcone, homem preto, era funcionário da Caixa Econômica, quando um dia foi morto durante um assalto, em 2016. "Foi de supetão. Pegou a família toda de surpresa, partindo de uma hora para a outra. Você se depara com a finitude e eu me deparei com isso num susto. Ficamos com aquele vazio, aquela lacuna. E fiquei me questionando o que eu faria com aquilo". Não se trata a dor em um dia, e André Moraes fez teatro daquilo. Foi assim que surgiu *Memórias de Terra e Água*, peça inspirada em um conto de Mia Couto chamado *Inundação*, que teve estreia em 2019, fez duas temporadas e foi interrompida devi-

do à crise sanitária. "Teatro é minha arte-mãe. Foi onde comecei e para onde eu volto sempre para me reabastecer". O teatro poderia ser também o seu pai.

Para a criação da peça, que deve voltar em cartaz ainda este ano, Moraes foi para a casa onde viveu com a família por mais de 30 anos, local que estava vazio e onde ele era menino para sempre. Para dar início ao seu processo criativo, ele ia para lá todas as tardes livres para fazer trabalhos de corpo e voz. Nascia ali o entendimento que, por mais longa que fosse a estrada, nunca ficaria longe daquele lugar. Era ali que estava a substância que lhe faria capaz de dar vida a personagens como Édipo, de Sófocles; *Macbeth*, de Shakespeare; e o Severino, do *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto. Se André Moraes fosse criar um roteiro de cinema sobre sua vida, seguindo a estrutura que realiza em seus trabalhos no qual todo o enredo transcorre em um dia, esse dia seria o da morte de seu pai.

Foi seguindo essa estrutura de roteiro que criou o primeiro longa, *Rebento* (2018), levando os prêmios de Melhor Filme e Atriz (para Ingrid Trigueiro) no Diorama Film Festival, em Nova Delhi, na Índia. Será também a mesma estrutura de *Malaika*, segundo longa que deve estreiar ainda em 2023. O filme com uma protagonista adolescente sem experiência prévia na atuação contará um dia da vida dela, uma pessoa albina inserida em uma família de pessoas negras diante da hostilidade do mundo, onde seu próprio existir é socialmente estranho e raro. "Sinto com esses processos que eu também vivo uma transformação com eles. São filmes humanistas e íntimos".

"O meu trabalho não é de grandes públicos, embora eu ache que ele possa ser acessado por qualquer público. Minha intenção nunca foi que ele fosse fechado tematicamente. Tenho lutado para que esse trabalho possa reverberar em um público cada vez maior, sem perder a sua essência. Meu trabalho vai chegar onde ele precisa chegar, onde tiver espaço. A Paraíba é um mundo. O Nordeste é um mundo".

Malaika e *Memórias de Terra e Água* não são as únicas produções esperadas para 2023. Assim que o longa estiver concluído, chegará o dia de lançar *Voragem*, terceiro álbum de carreira que já está pronto contendo 10 faixas compostas por ele durante a pandemia em conjunto com a cuiabana Lucina, Milton Dornellas, Socorro Lira e Valéria Oliveira. "Foi um processo lindo, no compasso do coração. Não sou virtuoso, mas entrei para a música através da palavra, que é a minha matéria-prima no teatro", compara Moraes. "É tudo emocional o que me guia. A partir disso, eu vou entender o que pode ser um espetáculo, um filme, uma canção ou um vídeo recitando poesia que vá para a internet. Não há racionalidade nesse processo".

Vinte anos não se constrói de um dia para a noite. Mas seriam duas décadas muito ou pouco tempo? "Eu acho muito tempo. Mas ainda tenho uma sensação de menino, de que estou começando ainda. Quando olho para trás, estou com tanta história... Fico nessa sensação de me sentir menino perto de tanta gente. Sou um menino veterano. Tenho muita história para construir. Ainda me sinto começando porque tem tanta coisa ainda para fazer..."

Foto: Divulgação



Foto: Bruno Vinelli/Divulgação



Foto: Roberta Alves/Divulgação



Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Livraria, o espaço afetivo que a internet não tem

Parece música do Los Hermanos, que até um dia desses (quando a banda ainda estava em atividade) cantava “Todo Carnaval tem seu fim, e é o fim...”. E é o fim para a Livraria Cultura, cuja falência foi decretada pela Justiça no último dia 9. As imagens que se seguiram, de editoras retirando caixas e caixas de livros das estantes da aconchegante unidade do Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, em São Paulo (SP), provocaram uma onda de melancolia na internet.

No dia seguinte, a *Folha de S. Paulo* clamava seus leitores sob a seguinte manchete: “Como livrarias impactaram a sua vida, leitor? Deixe seu relato”. O concorrente *Estadão* também acionou os seguidores nas redes sociais, pedindo-lhes que postassem fotos de suas passagens pela livraria. As fotos, invariavelmente, vinham acompanhadas de um lamento.

Eu conheço (conhecia?) bem a Livraria Cultura da Avenida Paulista, e fui um frequentador assíduo da unidade do Paço Alfândega, em Recife (PE), inaugurada em 2004, e fechada em 6 de julho de 2018. Comecei a frequentá-la poucos meses depois de aberta, em bate-voltas entre minha casa, em João Pessoa, e a loja do Centro do Recife.

Passava o dia inteiro lá, entre prateleiras de livros, CDs e DVDs. Numa era pré-Spotify e seus similares, era uma delícia mergulhar naquele acervo físico de CDs, examinar meticulosamente capas e contracapas de títulos que só tinham por lá mesmo, devido ao espaço a que se propunha a livraria, e poder ouvi-los antes de decidir trazer um ou outro para casa.

Se o leitor não esteve por lá, certamente não viu a seção dedicada à música clássica, jazz e blues, que ocupava o espaço de uma loja de shopping. Ela ficava isolada, numa sala de vidros, onde o freguês poderia pedir para o atencioso Rodrigo, um fã dos Rolling Stones com a bô-carra-icone da banda de rock tatuada no braço, mas com fluência impressionante em jazz e música erudita. Um interlocutor perfeito para quem queria conhecer mais sobre esses gêneros.

Foto: Amanda Perobelli/Estadão Conteúdo
Fim de uma era: em São Paulo, Livraria Cultura decretou falência no último dia 9

Sempre apontei esse diferencial da Cultura: lá não tinham meros “vendedores”, ou “repositores de prateleira”, como um amigo meu nomeou certa vez, referindo-se àqueles funcionários de grandes redes que, talvez por desconhecimento dos produtos que vendem, não consigam interagir com o cliente para além do “deixe-me ver se tem no estoque”.

A Cultura, não! Cada vez que conversava com um funcionário, encontrava um especialista na área, capaz de tabular papos sobre filmes de arte, livros de ficção científica e discos de rock de bandas do Azerbaijão, por exemplo. E é por isso que a “experiência” – como dizem os especialistas – por lá não era apenas de compra, mas de aprendizado.

Quando a Cultura sai de cena, a sociedade perde bastante. Comparo o fim da livraria ao fim das videolocadoras. Lembro-me com saudosas postagens na internet, as locadoras de filmes não eram apenas locais onde a gente poderia escolher um filme e levar para assisti-lo em casa. Eram espaços onde se aprendia muito sobre cinema, em contato com o balconista (geralmente, um amante de filmes) e outros frequentadores.

Eu passei toda a minha adolescência e boa parte da vida adulta dentro de uma

locadora de filmes. E esse contato era um verdadeiro curso. Não havia algoritmo “construindo” filmes para me conquistar. Ao contrário disso, havia sempre gente indicando novos caminhos. Você gosta de Rambo?! Que tal conhecer Ingmar Bergman?! Era esse tipo de sugestão “aleatória” que fazia com que clientes crescessem no entendimento de cinema, associação que as ditas inteligências artificiais que movimentam as plataformas de *streaming* ignoram por completo.

Li na *Folha* que o modelo de negócios como o da Cultura está fadado ao fracasso. Porém, após a pandemia, é crescente o número de pequenas livrarias de rua que começaram a surgir, conquistando um espaço importante de lazer e conhecimento. E é por isso que a Livraria A União, inaugurada recentemente no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, é um importante bastião dessa “experiência” que falei acima, de poder conviver com autores e leitores que podem acrescentar bastante à nossa vida.

Afinal, as plataformas de *streaming*, sejam de música, cinema e até mesmo literatura não têm, de maneira alguma, o que espaços como livrarias têm de sobre: afeto e a possibilidade de novas amizades.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

A folia do Carnaval

As pessoas se dividem entre as que gostam de Carnaval e as que não gostam. Eu estou no primeiro grupo. Amo Carnaval. Além de gostar do batuque e das transgressões todas, eu me emociono em ver um país inteiro a brincar e a buscar as suas formas de brincar, das mais genuínas às mais sofisticadas.

Quando era mocinha, por aqui só tinha os clubes e o curso. Brinquei pouco. Casei muito jovem e casamento e Carnaval talvez não era uma boa conta. Mas a cada ala ursa que passava o meu coração tremia. Gosto de samba, de frevo, de música brega, das marchinhas, de samba-enredo, de todos os ritmos dessa festa. Até de axé no Carnaval eu gosto, embora nunca tenha ido ver Os Filhos de Ghandi nem o Ilê Aiyê, ou Olodum, que só a batida já me leva ao êxtase. Tudo isso está faltando no meu currículo. E a Marquês de Sapucaí? Nunca fui. Uma tristeza essa lacuna, a cada vez que assisto na TV uma bateria tremendo. E a cuíca chorando. Nunca tive oportunidade. Ou melhor, nunca corri atrás. Quando queremos muito uma coisa, tem que se ir atrás. Acho que cochilei. Agora talvez seja tarde, e Inês quem sabe já morreu?!

Hoje em dia, ah!, se eu tivesse tido as chances dos carnavales de hoje quando menina e moça, ninguém mais me segurava. Quando vejo o Urso Amigo Batucada e As Calungas, que maravilha essas mulheres percussionistas. Com

certeza eu estaria lá batucando. E brincando durante todo o mês de fevereiro. Mas, não tenho do que me queixar tanto. Fui precursora das Muriçocas do Miramar e durante 30 anos saí fantasiada, como já cantei em crônica e em hino. Também fui dos primórdios das Virgens de Tambaú, do Folia de Rua, Cafuçus, Piabas e Bolachas. A agitada Baraton de Marcos Pires, fui uma vez só. Olhar. Mas não gosto de olhar o Carnaval. Gosto da fuzarca, da multidão, da massa de gente embolada no batuque. Antes da pandemia, fui no bloco Doido de Doido. E mais dois anos das Raparigas de Chico (saúdo aqui todos os carnavalescos que têm uma luta gigante para botar literalmente os seus blocos na rua – Vitória Lima e Antônio Gualberto, Bob Zaccara, Marcone Serpa, Ewalda Velloso, Lucia Lacet, Ana Gondim, Buda e toda a família Lira, Euclides das Virgens, as organizadoras das Raparigas de Chico, Walter Santos, e tantos outros que passam o ano trabalhando para que o Carnaval de rua da cidade aconteça).

Já brinquei de palhaço, de pierrô, minhas fantasias preferidas, mas também de um monte de outras fantasias improvisadas. Sempre tenho um saco de apetrechos que comprei na 25 de março (SP), há anos, e sempre encontro uma lantejoulada perdida. E, claro, purpurina no rosto. A fantasia é a pele da foca foliã. Fantasiada, as brechas da irreverência e liberdade se instalam; o fre-

vo queima dentro da gente, e a alma se abre ao anonimato e alegria. Amo de paixão me fantasiar. Transvestir é preciso! Ainda mais no Carnaval.

Mas hoje, o que gosto e admiro é a proliferação dos batuques. Cada bairro, cada quarteirão, cada conjunto de pessoas, organiza o seu bloco. Por área, por interesses, por partido político, por agremiações, por gênero, gosto e sintonia. Tem Carnaval para todos os gostos e prazeres. E logo, logo, se amontoa gente numa praça, num bar e a orquestra começa. Ou simplesmente um pandeiro. Fico a ver pela TV o movimento de blocos nas ruas das metrópoles – Rio e SP, e tudo é festa: Suvaco do Cristo, Sargento Pimenta, Baixo Augusta, e o pulsar do brasileiro no que ele tem de mais lindo – a alegria, irreverência e as danças todas. O comércio que tudo isso gera? Assunto para outro texto. A cultura e a sua incomensurável forma de gerar renda. Triste do Governo que não se der conta disso.

Outro dia, fui à posse da minha médica e querida, Dra. Dalva Arnaud, na Academia de Medicina, onde por décadas funcionou a sede da AABB. Passei a noite tomando espumante, com meus amigos convidados do Pilates, e a fazer uma viagem no tempo; no tempo do Carnaval da AABB. Eu morava atrás, na Av. Camilo de Holanda, e aos 13/14 anos, a grande aventura era pular no salão dos grandes. E lá, eu cantava Máscara Negra

e todos os risos de Zé Ketí, e “paquerava” os meninos. Cheguei a quase sentir os confetes e serpentinas passeando pelo meu corpo e o cheiro embriagante de lança perfume no ar. Sem Rita Lee ainda. Uma infância e adolescência já tão longe, mas foliã sempre fui.

Hoje, quase não brinco mais carnaval. O tempo passa, os limites do corpo vão se impondo e, claro, priorizamos a saúde. Mas, eu não posso ouvir um bombo que saio atrás. Por isso gosto de morar no Bessa, que antes não tinha nem um zumbido. Hoje já fomos “contaminados” pela folia. Busco então, mar, sol, cerveja gelada, caranguejo, filmes, livros, quietude, mas o ouvido fica ali, na espreita. Quando ligo a TV e aparece Olinda, acho que tenho calafrios pelo calor que deve estar naquelas ladeiras, mas, ao mesmo tempo, como me emociono a lembrar dos anos que brinquei, ia para a casa do artista plástico Roberto Lúcio e a sua companheira Claudia para me perder nos blocos: Aço é Pouco e Siri na Lata. Mas era o maracatu rural, com seus lanceiros barulhentos que fazia correr o arripio nos quatro cantos. Frevo muito. E numa dessas ladeiras, encontrava os amores, ex-amores, e futuros amores, como reencontrei Juca uma vez, e ali já nos juramos para um futuro próximo. Futuros amantes fomos.

Amo Carnaval e desejo a todos (as) uma boa folia. Cidadã, sagrada e, principalmente, profana.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Fugiu e se deu mal

Passados quase três meses da eleição, muitos perguntam: O que Bolsonaro foi fazer na Flórida, EUA? E um outro indaga: e ele não irá mais voltar ao Brasil? Quando desembarcou na Flórida, no dia 30 de dezembro, depois de deixar o Brasil em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB), o ex-presidente Jair Bolsonaro, pouco antes do final de seu mandato, escolheu um destino que é não apenas um dos preferidos dos brasileiros, mas também de inúmeros líderes latino-americanos após deixarem o poder.

Muitos alegam que o objetivo do ex-mandatário seria administrar o “golpe” longe do país. Mas, nada deu certo! A presença de Bolsonaro em solo norte-americano tem gerado desconforto, especialmente depois que milhares de seus apoiadores, ao depredarem as sedes dos Três Poderes em Brasília, no dia 8 de janeiro, foram presos e alguns já estão sendo processados. Além de não haver sido recebido pelo ex-presidente Donald Trump, seu mentor e ideólogo, deputados americanos querem que o FBI investigue se o ataque em Brasília foi planejado nos EUA.

Para piorar a situação do hóspede indesejado, mais de 40 deputados do Partido Democrata norte-americano enviaram uma carta ao presidente norte-americano, Joe Biden, dizendo que o país “não deve fornecer abrigo a Bolsonaro nem a qualquer pessoa autoritária, que tenha inspirado tamanha violência contra instituições democráticas”. A estada do ex-presidente nos EUA está me parecendo a situação daquele genro que, indesejado pela família da esposa, vai passar os festejos natalinos em uma casa alugada, vizinha da família da esposa. Mas, nessa casa, todos se confraternizam, menos o genro excluído.

E quais seriam as razões do capitão para se isolar assim na Terra do Tio Sam? Primeiro, ele decidiu não participar da cerimônia de posse de seu sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e se instalou em uma residência em Kissimmee, cidade próxima a Orlando; segundo, o ex-presidente brasileiro seguiu os passos de diversos políticos do mundo, nos últimos quase 100 anos. A lista começa em 1933, quando o general cubano Gerardo Machado foi derubado após oito anos no poder e fugiu de Havana. Alguns chegaram à Flórida fugindo de revoluções que derubaram seus governos; outros escolheram viver no Estado em “exílio autoimposto” após deixarem o poder.

Outra razão seria geográfica. Para alguns desses líderes latino-americanos, fugindo na calada da noite, Miami era um local relativamente próximo, além de ter a proximidade cultural e o senso de comunidade. A Flórida tem população brasileira, cubana, venezuelana e colombiana, dentre outras. Bolsonaro, muitas vezes, já foi chamado pela imprensa estrangeira de “Trump dos Trópicos”, em relação a sua proximidade com o ex-presidente americano Donald Trump, porém, ao que tudo indica, não recebeu deste os afagos os churrascos costumeiros.

O ex-presidente brasileiro foi, praticamente, obrigado a regularizar o visto norte-americano de turista, mas, segundo o advogado dele, Dr. Felipe Alexandre, “ele está precisando de um tempo para refrescar a cabeça”. Como todos sabem, Bolsonaro entrou nos EUA com visto diplomático A-1, que é válido desde que a pessoa esteja representando o seu país numa função diplomática. No caso dele, o mandato de presidente findou em 1º de janeiro passado e ele teve um período de 30 dias para solicitar mudança de status para o visto de turista. Ele tem a permissão de estar na Flórida enquanto espera esse visto. Mas há proibições: não pode trabalhar ou fazer atividades diretamente remuneradas; fazer palestras, nem pensar! E não pode estudar em tempo integral. Aliás, neste último item o nosso “novo turista” não é muito chegado...

Será que Bolsonaro tem medo de ser preso? O próprio advogado Alexandre afirma: “Com certeza é um momento muito sensível para ele, pois as forças políticas estão tentando fazer todo o possível para preocupá-lo. O presidente precisa de um tempo para descansar, respirar”. O ex-presidente está hospedado, não nas mansões de Trump, mas na casa do ex-lutador de MMA, José Aldo, na Flórida. Mas até sua esposa Michelle tomou a decisão de sair do país. Ou seja, por conta da sua “fuga” até a família se desintegrou. Quanto à possível prisão do mesmo, tudo depende do andamento dos processos que foram abertos contra sua pessoa. Ele terá, com certeza, todas as salvaguardas do devido processo legal, a exemplo da ampla defesa. Porém, depois das revelações dos garimpos ilegais e do massacre dos ianomami, tudo tende a piorar. Perguntado o que achava dessa situação, o meu vizinho bolsonarista disparou: “Fugiu e se deu mal! E nem pode mais usar o cartão corporativo...”

AUDIOVISUAL

Obras que falam sobre o Carnaval no streaming

Plataforma gratuita estreia filmes premiados do Festival É Tudo Verdade

Da Redação

Para entrar na folia da festa mais popular do país, pode ser encontrado na plataforma gratuita de streaming Itaú Cultural Play (www.itauculturalplay.com.br) três filmes que têm o Carnaval como tema principal de suas histórias.

Lançado em 2021, *Jaime Sodré e o Carnaval negro da Bahia* é uma homenagem ao historiador, professor e compositor baiano que dá nome ao filme, morto em 2020. Durante mais de 10 anos, ele foi comentarista da transmissão do Carnaval da TVE Bahia.

Riachão, o retrato fiel da Bahia, também de 2021, é um documentário de Carolina Canguçu com imagens de arquivo da cidade de Salvador, shows e depoimentos de Clementino Rodrigues, conhecido como Riachão. Fiel ao espírito do personagem em destaque, recheado de samba, o filme faz um retrato de corpo e alma do célebre artista baiano.



Cena de 'Dona Dóra - A mística do boi'

Para fechar a lista, *Dona Dóra - A mística do boi* (2021). Realizado pelo diretor Adalberto Oliveira, o curta traz uma série de entrevistas e cenas captadas durante o Carnaval de Camaragibe, num registro da beleza do Boi Rubro Negro. Trata-se de uma brincadeira de rua, criada na década de 1960, que segue animando o espaço público da cidade pernambucana entre saberes tradicionais e a fé da comunidade.



Através do QR Code acima, acesse a plataforma

EM cartaz

ESTREIAS

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA (Ant-Man and The Wasp: Quantummania. EUA. Dir: Peyton Reed. Aventura. Livre). O Homem-Formiga (Paul Rudd) e a Vespa (Evangeline Lilly) lutam contra Kang, o Conquistador (Jonathan Majors), no reino quântico. CENTERTPLEX MAG 4: 14h (dub.) - 16h40 (dub.) - 19h15 (dub.) - 21h50 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 14h30 (dub.) - 17h15 (dub.) - 20h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg., 3D): 12h50 - 15h30 - 18h15 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 13h15 - 16h - 18h45 - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h30 (exceto seg. e ter.) - 18h15 (exceto seg. e ter.) - 21h (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub., 3D): 14h30 - 17h15 - 20h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h30 - 18h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h - 17h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h (3D) - 16h20 - 18h40 (3D) - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h - 17h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h (3D) - 16h20 - 18h40 (3D) - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (leg.): 21h15.

ROCK DOG: UMA BATIDA ANIMAL (EUA. Dir: Anthony Bell. Animação. Livre). Quando os jovens artistas de um concurso de música admitem que nunca ouviram falar da banda True Blue, eles são compelidos a se juntar ao show para restaurar o bom nome da lenda do rock. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h30.

PRÉ-ESTREIAS

A BALEIA (The Whale. EUA. Dir: Darren Aronofsky. Drama. 16 anos). Um professor de inglês recluso (Brendan Fraser) que vive com obesidade severa tenta se reconectar com sua distante filha adolescente para uma última chance de redenção. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 19h30.

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO (Moomios. Espanha e EUA. Dir: Juan Jesus Garcia Galocha. Animação. 12 anos). Três múmias egípcias que acidentalmente entram no mundo moderno. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h (exceto qui. e sex.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h15 (sáb. a qua.) - 16h15 (sáb. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h50 (sáb. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h15 (sáb. a qua.).

CONTINUAÇÃO

AVATAR - O CAMINHO DA ÁGUA (Avatar: The Way of Water. EUA. Dir: James Cameron. Ficção Científica. 12 anos). Após 10 anos da primeira batalha de Pandora entre os Na'vi e os humanos, Jake Sully (Sam Worthington) vive pacificamente com sua família e sua tribo. No entanto, eles devem explorar as regiões de Pandora, indo para o mar e fazendo pactos com outros Na'vi da região, quando uma antiga ameaça ressurge. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h - 16h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.,

3D): 12h45 (sáb. e dom.) - 18h40; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h15.

BATEM À PORTA (Knock at the Cabin. EUA. Dir: M. Night Shyamalan. Suspense. 14 anos). Durante as férias em uma cabana remota, uma família é feita refém por quatro estranhos armados que exigem que eles façam uma escolha para evitar o apocalipse. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP: 17h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 22h15; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 18h20; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h45.

DESAPEGA! (Brasil. Dir: Hsu Chien. Comédia. 10 anos). Após sete anos controlada de seu vício em compras, Rita (Glória Pires) assume a liderança de um grupo de apoio a compradores compulsivos para ajudar outras pessoas a darem a volta por cima. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h45; CINE SERCLA TAMBIA 1: 16h30; CINE SERCLA PARTAGE 3: 16h50.

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO (Puss in Boots: The Last Wish. EUA. Dir: Tom Wheeler. Animação. Livre). O Gato de Botas descobre que sua paixão pela aventura cobrou seu preço: por conta de seu gosto pelo perigo e pelo desrespeito à segurança pessoal, ele queimou oito de suas nove vidas. Com apenas a restante, ele precisa encontrar a mítica Estrela dos Desejos, capaz de restaurar suas vidas. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h (qui. e sex.) - 16h15 - 18h40; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h30 (exceto sáb. e qua.) - 16h (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h45 - 16h45; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 18h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h45 - 16h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h45.

M3GAN (EUA. Dir: Gerard Johnstone. Terror. 14 anos). Gemma (Allison Williams) é uma brilhante roboticista de uma empresa de brinquedos que usa inteligência artificial para desenvolver M3gan, uma boneca realista programada para ser a maior companheira de uma criança. Depois de inesperadamente ganhar a custódia de sua sobrinha órfã, ela pede a ajuda a M3gan para cuidar da menina. Porém, por ser um protótipo, ela ainda vem com erros de sistema. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 18h - 20h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 16h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 18h45 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h45.

O MENINO E O TIGRE (El niño y el tigre. México e Brasil. Dir: Brando Quilici. Aventura. 10 anos). Uma jornada do órfão Balmani (Sunny Pawar) e do filhote de tigre Mukti pelas montanhas do Himalaia. CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 14h30; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h45.

OFERENDA DO DEMÔNIO (The Offering. EUA. Dir: Oliver Park. Terror. 14 anos). Uma família lutando contra a perda encontra-se à mercê de um antigo demônio tentando destruí-los por dentro. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 21h15; CINÉPOLIS MAN-

GABEIRA 2 (dub.): 18h30 (exceto seg.) - 20h45 (exceto seg.).

PEARL (EUA. Dir: Ti West. Terror. 18 anos). Presa em uma fazenda isolada, Pearl (Mia Goth) deve cuidar de seu pai doente sob a vigilância de sua mãe. Desejando a vida glamourosa que ela viu nos filmes, as tentações e repressões dela se colidem. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 20h45.

O PIOR VIZINHO DO MUNDO (A Man Called Otto. EUA e Suécia. Dir: Marc Forster. Comédia. 14 anos). Um velho chato, aposentado e rabugento (Tom Hanks), foi deposto como presidente da associação de condomínios, mas, mesmo assim, ele não se importava com a deposição e, por isso, continua vigiando o bairro com mão de ferro. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h15.

TITANIC (EUA. Dir: James Cameron. Drama. 10 anos). Relançamento do filme de 1997, ganhador de 11 Oscars. CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub., 3D): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub., 3D): 20h.

CINE BANGUÊ (JP) - FEVEREIRO

DESERTO PARTICULAR (Brasil. Dir: Aly Muritiba. Drama. 14 anos). Policial exemplar parte em busca uma mulher com quem se relaciona virtualmente. CINE BANGUÊ: 22/2 - 19h; 25/2 - 18h; 26/2 - 19h.

EU ESTAVA EM CASA, MAS... (Ich war zuhause, aber. Alemanha e Sérvia. Dir: Angela Schanelec. Drama. 12 anos). Garoto de desaparece, e, após uma semana, reaparece sem se explicar. Seu comportamento invulgarizado tudo que familiares e autoridades tomavam como certo. CINE BANGUÊ: 23/2 - 20h30; 27/2 - 18h30.

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS (Lunana: A Yak in the Classroom. China. Dir: Pawo Choyning Dorji. Drama. 10 anos). Professor quer ser um cantor famoso, mas é obrigado a lecionar numa das regiões mais isoladas do mundo. CINE BANGUÊ: 23/2 - 18h30; 26/2 - 17h; 28/2 - 18h30.

A MORTE HABITA À NOITE (Brasil. Dir: Eduardo Morotó. Drama. 16 anos). Aos 50 anos de idade, alcoólatra e desempregado, um homem cruza com uma jovem cheia de vida que vai despertar nele um lado antes desconhecido. CINE BANGUÊ: 27/2 - 20h30.

PEQUENOS GUERREIROS (Brasil. Dir: Bárbara Cariry. Infantil. Livre). Três crianças fazem uma viagem do litoral até a cidade de Barbalha, no Sertão, onde vão pagar promessa na Festa do Pau da Bandeira. CINE BANGUÊ: 26/2 - 15h.

NOSSA SENHORA DO NILO (Notre-Dame du Nil. Bélgica, França e Ruanda. Dir: Atiq Rahimi. Drama. 16 anos). Na conflituosa Ruanda de 1973, um grupo de meninas, umas de elite e outras não privilegiadas, estuda num colégio interno comandado por belgas católicas. CINE BANGUÊ: 25/2 - 16h; 28/2 - 20h30.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
 neidemed@gmail.com

Morte anunciada

Notícia muito triste – foi decretada a falência da Livraria Cultura. A matriz ficava em São Paulo, na Avenida Paulista, e havia filiais espalhadas por diversas capitais brasileiras, destaque a do Recife, inicialmente no Paço da Alfândega, depois no shopping Rio Mar. Sobre a importância da Livraria Cultura, relembro o entusiasmo do editor Carlos Roberto de Oliveira (Editora Patmos) ao me comunicar que os livros com as biografias infantojuvenis da Patmos estavam sendo vendidos e expostos nas vitrines da livraria na Avenida Paulista.

Quando morei em Recife, costumava ir à Livraria Cultura aos sábados. Passava a manhã toda passeando pelas estantes, examinando livros e mais livros. Havia um salão só destinado aos infantis, sempre descobria alguma novidade nessa área. No 1º andar funcionava o setor dedicado à música e às artes. Nesse mesmo andar, funcionava um gostoso cafezinho. A mudança para o shopping Rio Mar tirou muito do charme do antigo local.

A Livraria Cultura foi fundada em 1947 por Eva Herz. Funcionou, inicialmente, na Rua Augusta, depois na Avenida Paulista. Atualmente Sérgio Herz era o responsável pela administração da livraria. Foram mais de 70 anos difundindo o livro e a leitura. A notícia da morte já era esperada, foi uma morte anunciada.

Por falar em livrarias, remeto o leitor ao texto de Bruno Gaudêncio publicado no último número do *Correio das Artes* (janeiro de 2023) – *Livrarias fora da ordem*. Nesse texto, o escritor discorre sobre dois livros lançados em 2022 dedicados a importantes livrarias nordestinas e a seus criadores: Livro 7, em Recife (PE), e Litearte, em Salvador (BA).

A Livro 7 foi criada por Tarcísio Pereira, um potiguar enraizado em terras recifenses, e que entendia tudo de livros. Se o professor, aluno ou um leitor apaixonado por livros procurasse um livro na livraria e não o encontrasse, o livreiro prontamente indicava um que atendia à pretensão do comprador, ele não sabia da livraria com as mãos vazias.

Foi sobre Tarcísio Pereira que Homero Fonseca escreveu Tarcísio Pereira: todos os homens do mundo. Para o biógrafo, a Livro 7 era “um lugar mágico”, conduzido por “um sonhador, um idealista e um visionário”. Situada na rua 7 de Setembro, a livraria funcionou de 1971 a 1998, e Tarcísio abriu filiais em Maceió, João Pessoa e Campina Grande.

Sábado pela manhã era dia de encontro dos escritores e dos amantes da literatura, eles e elas iam para a livraria prosear e tomar uma cachacinha. A cachacinha era mais consumida pelos homens. Não faltavam também lançamentos de livros, pouco concorridos, livro não é uma mercadoria fácil de ser vendida, o leitor gosta de escolher o livro para comprar.

Veio o período militar e a Livro 7 ficou conhecida como livraria de esquerda. Nas suas prateleiras, apareciam livros de Engels, Marx, Lênin, Gramsci, Arendt. “Todos sabiam da tendência do proprietário à esquerda, mas ele nunca verbalizava isso, e, sobretudo, achava ser prejudicial misturar negócios e política”. Fui também frequentadora dessa livraria e comprei muitos livros teóricos, de ficção e de poesia.

Outra livraria que marcou época em Salvador foi a Litearte, de Getúlio Santana e Nildão.

Não cheguei a conhecê-la, mas é possível ter a dimensão da sua importância para a cultura e a literatura da Bahia com a leitura do livro *Litearte: uma livraria fora de ordem na ditadura militar*, de Gonçalo Júnior. Bruno Gaudêncio considera um livro-reportagem que não se dedica somente com a trajetória da livraria, mas com a vida dos seus fundadores, dos colaboradores e dos seus frequentadores. A Litearte teve uma vida mais efêmera do que a Livro 7, funcionou de 1978 a 1988. Se a Livraria Pedrosa, em Campina Grande, ostentava o slogan: “Faça do livro seu melhor amigo”, a Litearte também se valia de um slogan: “Uma livraria bem-humorada”.

João Pessoa não pode ficar fora desse circuito de livrarias. A Livraria do Luiz completou em 2022 50 anos, comemorou com grande estilo bodas de ouro. Por lá passam escritores, poetas, fotógrafos, artistas plásticos, gente que gosta de conversar e de falar sobre livros, arte e literatura. Há também, lançamentos, recitais de poesia e boa música, música ao vivo.

Não vamos deixar que as livrarias morram. Compremos livros, vamos dar presentes de livros aos amigos, familiares. Livros de poesia, romances, livros artísticos. O livro é um amigo que nunca nos engana, é silencioso, discreto e está sempre disponível. Adotemos o conselho do livreiro antigo: “Faça do livro seu melhor amigo”.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

PESQUISA FECOMÉRCIO

Turista gasta R\$ 152 por dia na PB

Valor é resultado médio das despesas com alimentação, hospedagem e lazer durante a permanência no estado

Thadeu Rodrigues
Thadeu.rodrigues@gmail.com

O turista que visita a Região Metropolitana de João Pessoa gasta, em média, R\$ 152,21 ao dia na utilização de serviços como alimentação, hospedagem e lazer. O tempo médio de permanência é de nove dias, conforme a Pesquisa Anual do Desempenho do Turismo. O levantamento, realizado pelo Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba (Indep) da Federação do Comércio de Bens e Serviços da Paraíba (Fecomércio-PB) indica que o serviço mais bem avaliado pelos visitantes é o de gastronomia, classificada como “ótima ou boa” por 97% dos entrevistados.

A pesquisa realizada em janeiro, período com o maior fluxo de turistas, revela que o valor do gasto médio *per capita* do visitante teve um aumento de 8,48%, na comparação com 2022, quando o valor foi de R\$ 140,31. O segmento que liderou nos gastos foi o de alimentação, citado por 40,38% dos participantes. Na sequência, estão hospedagem (25,33%), diversão (24,75%), compras (7,38%) e outros gastos (1,74%).

Impacto na economia

O presidente da Fecomércio-PB, Marconi Medeiros, destaca o impacto positivo da geração de renda na economia local. “O turista passa, em média, nove dias na Região Metropolitana de João Pessoa. Contudo, quando ele sai, já chegam novos grupos de turistas. Então, durante todo esse período de dezembro, janeiro e fevereiro, é um movimento muito grande no turismo do estado da Paraíba. Um dos pontos mais positivos está na geração da renda e na geração obrigatória do emprego para atender todos esses turistas”.

A casa de parentes e amigos ainda é o meio de hospedagem mais utilizado pelos turistas, com índice de 49,86%, que representa um crescimento de 2,22 pontos percentuais sobre o mesmo período de 2022. A participação dos demais

meios de hospedagem foram: hotel (20,77%), pousada (6,45%), flat (6,02%), hostel (2,15). Ainda foram citados: casa ou apartamento alugado (11,60%), residência própria (4,58%), albergue (0,57%) e *camping* (0,14%).

Locais para hospedagem

De acordo com Marconi Medeiros, a Paraíba dispõe de aproximadamente 13 mil leitos, um número que pode chegar a 20 mil. “Podemos, a partir de agora, lutar para garantir a vinda de novos hotéis, como está previsto, e a Paraíba atingir em breve 20 mil leitos. E isso deve ser feito rapidamente, porque a Paraíba é hoje um dos grandes destinos turísticos do Nordeste e do Brasil”.

Os restaurantes e bares foram apontados por 79,8% dos respondentes como locais de realização das refeições. Os serviços oferecidos pelas lanchonetes e padarias foram citados por 20,92% e 3,30% dos turistas, respectivamente. A casa de parentes e amigos é apontada por 57% dos participantes.

“

Um dos pontos mais positivos está na geração da renda e na geração do emprego para atender todos esses turistas

Marconi Medeiros



Foto: Marcos Russo

Em janeiro, o valor do gasto médio per capita do visitante teve um aumento de 8,48%, na comparação com mesmo período de 2022

Mais de um milhão de visitantes em 2022

A Pesquisa Anual do Desempenho do Turismo na Região Metropolitana de João Pessoa aponta o fluxo de 1.298.471 visitantes, no ano de 2022, superando em 1,52% o desempenho de 2019, ano pré-pandemia de Covid-19. Na comparação com 2021 (1.278.974 visitantes), houve um crescimento de 17,63%. A expectativa da pesquisa é que em 2023 haja um crescimento maior ou na mesma proporção do ocorrido em 2022.

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, os dados refletem o trabalho do Governo do Estado em parceria com as prefeituras e entidades que compõem o

trade turístico, ao longo dos últimos anos. “Estamos colhendo resultados importantes. É notório o crescimento da atividade turística, com indicadores positivos, o que nos dá uma responsabilidade maior para aumentar o crescimento econômico, social e turístico”.

Ele afirma que a pesquisa é importante para que o setor construa políticas para corrigir o que precisa ser melhorado na avaliação dos turistas. Nesse contexto, o presidente da PBTur, aponta expectativas positivas para o ano de 2023, na esteira do desempenho de janeiro.

“A PBTur fez um trabalho muito forte no ano passado com participações nas feiras

de turismo para divulgar o destino Paraíba. Nosso objetivo é ter uma alta temporada mais longa, com esse desafio que é diminuir a sazonalidade, o que só vai ocorrer com investimentos”, comenta.

Segundo Ferdinando Lucena, os preços das passagens aéreas ainda são um entrave ao crescimento do turismo. Ele aponta que o Governo Federal está trabalhando com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as companhias aéreas e a Petrobras para reduzir o valor dos tíquetes de viagens. “Na Paraíba, o Governo estadual reduziu a alíquota de ICMS de combustível para a companhia Gol, que opera o voo direto com Buenos Aires”.

■ Comparado com 2021, quando o estado registrou 1,2 milhão de visitantes, houve alta de 17,63% no ano passado

Receptividade do povo paraibano é destaque

Apesar de não ser exatamente um serviço, a receptividade do povo paraibano contribui para o nível de satisfação do turista, sendo indicada como “ótima ou boa” por 96% dos participantes da pesquisa. “Nós verificamos que o paraibano recebe bem, tem boas maneiras de lidar com o turista e um bom-humor com os visitantes. Muitas vezes, a preocupação está nos equipamentos: nos hotéis, nos restaurantes, nos bares, nos

táxis, etc, mas a visão dos turistas sempre aponta a receptividade do paraibano como destaque, desde os garçons, passando pelos cozinheiros, pelas camareiras dos hotéis, pelos bugueiros, pelos comandantes e tripulantes dos catamarãs, e pelos profissionais da área de uma forma geral”, afirma Marconi Medeiros.

A gastronomia paraibana foi avaliada como “ótima ou boa” por 97% dos entrevistados. Em seguida estão:

hospedagem (94,89%), comércio (94,59%), diversão noturna (94,02%), qualidade do atendimento nos restaurantes, bares e lanchonetes (93,13%) e a qualidade das instalações de hospedagem (92,26%).

Avaliações

Quanto aos serviços ofertados pelo Aeroporto Internacional Castro Pinto, houve aprovação por 79,84% dos entrevistados. Já o Terminal Rodoviário Severi-

no Camelo, em João Pessoa, foi classificado como “ótimo ou bom” por 60,92% dos respondentes. A classificação do Centro de Informação Turística foi de 68,18%.

Outros serviços que registraram elevados níveis de aprovação “ótima ou boa” foram a sinalização turística na cidade de João Pessoa (86,27%), satisfação com os preços praticados pelos meios de hospedagem (83,49%) e guia de turismo (83,33%).

A PARTIR DE QUINTA

Sine-PB disponibiliza 414 vagas de trabalho em nove cidades

O Sistema Nacional de Emprego (Sine-PB), com sede em João Pessoa, está fechado neste período carnavalesco, mas retoma o atendimento ao público, nesta quinta-feira (23), com 414 ofertas de emprego. As vagas são na capital paraibana e em outras nove cidades do estado: Campina Grande, Bayeux, Santa Rita, Cabedelo, Conde, Guarabira, Monteiro, Pombal e São Bento.

João Pessoa é a cidade com o maior número de oportunidades, com 149. Os destaques são para os cargos de operador de caixa (30); balconista de açougue (20); açougueiro e fiscal de prevenção de perdas (10). Em Campina Grande, o Sine-PB ofertará 105 vagas de trabalho em diversas áreas.

O posto do Sine em Santa Rita vai disponibilizar 44 vagas, com destaque para a

função de trabalhador volante da agricultura (10). Já em Pombal, serão 40 vagas, destaque para os cargos de consultor de vendas e soldador de poços (exceto de petróleo e gás), com 10 vagas para cada uma das funções. No município de Guarabira, estarão disponibilizadas 35 oportunidades de trabalho, entre elas, 20 para ajudante de obras e outras 10 de atendente de telemarketing, que

trabalhe com venda de produtos e serviços (*home office*). É necessário que o candidato possua computador.

Ainda há vagas em diversas áreas disponíveis nas cidades de São Bento, (26); Bayeux (sete); Conde (quatro); Cabedelo e Monteiro com disponibilidade de duas vagas.

O Sine-PB possui atualmente 19 postos em funcionamento, distribuídos em 15

municípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos.

O órgão realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que irão se instalar no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com.



Confira a relação de vagas disponíveis por meio do QR Code

COBRANÇA DE ARQUITETA

Plano Diretor precisa ser atualizado

Política de desenvolvimento de João Pessoa só deve ser colocada em prática em 2024, com seis anos de atraso

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Nos últimos 12 anos, a cidade de João Pessoa passou por uma série de mudanças, como o crescimento da sua Zona Sul, a construção de um novo shopping no bairro de Mangabeira e a verticalização de muitas áreas. No entanto, a legislação urbana não está adequada a esse desenvolvimento. Isso porque o Plano Diretor da capital paraibana está atrasado desde 2018, e só deve ser colocado em prática no próximo ano.

De acordo com a arquiteta urbanista, mestre em Desenvolvimento Urbano e conselheira Federal do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil na Paraíba (CAU-PB), Camila Leal, a atualização se faz necessária, principalmente pelo ritmo de transformação que as cidades ganham ao longo do tempo. “A legislação urbana é fundamental para garantir a função social e o direito à cidade de maneira justa e equilibrada para toda a população e não apenas que prevaleçam os interesses econômicos, imobiliários e turísticos como é comum na produção do espaço urbano”, disse.

A especialista explicou que, além do Plano Diretor, a legis-

lação urbana das cidades é composta por conjunto de lei complementares, que também estão em processo de revisão. São elas a Lei de Uso e Ocupação do Solo, Código de Meio Ambiente, Perímetro Urbano e de Bairros, Sistema Viário, Regulamentador das Taxas de Permeabilidade, bem como a regulamentação dos instrumentos urbanísticos de Outorga Onerosa, Transferência do Direito de Construir, Direito de Preempção, Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios (PEUC) e do IPTU Progressivo no Tempo.

O complexo grupo de legislações contribui para que a cidade tenha o seu desenvolvimento garantido. Apenas com o Plano Diretor, por exemplo, é possível fazer definições importantes, a exemplo de quais serão as áreas prioritárias de investimento de infraestrutura e serviços, como equipamentos de saúde, educação, cultura, lazer, transporte público, habitação, saneamento; além de onde e como vai poder ser construído ou preservado algo.

Segundo a legislação, o projeto deve ser atualizado a cada 10 anos. Em João Pessoa, a última vez que isso aconteceu foi há 12 anos. Antes disso, o atraso foi ainda maior. Anterior a 2008,

o último Plano Diretor elaborado foi em 1992. Com uma aplicação ainda recente e com falhas, o desenvolvimento da capital tem sido afetado.

“Imaginem só como a cidade mudou nesse período, por exemplo, o quanto a Zona Sul se transformou com a quantidade de novos prédios no Colinas do Sul, ou a construção de um shopping em Mangabeira que vem mudando o perfil de ocupação daquela região. A abertura de novas vias em vários pontos da cidade, a quantidade de grandes torres no Altiplano Cabo Branco, o abandono do Centro, os projetos de remoção de muitas comunidades, tudo isso acontecendo de maneira desarticulada”, pontuou a arquiteta.

■ Segundo a legislação, o projeto deve ser atualizado a cada 10 anos. Em João Pessoa, a última vez que isso aconteceu foi há 12 anos



Camila Leal afirmou que o atual Plano Diretor da capital apresenta falhas na sua elaboração

Arquiteta critica mudanças sem a participação da população da capital

A conselheira federal do CAU-BR, Camila Leal, explicou que ao longo dos anos foram realizadas alterações nas legislações urbanas de maneira pontual, a cada novo projeto que se pretende executar. “O que gerou uma “colcha de retalhos” de leis e, o mais grave de tudo, é que foram decisões tomadas sem a participação da população para garantir a função social e o direito à cidade. Esse é o maior prejuízo que a cidade e a população pessoense têm nesse processo”, comentou.

Na opinião da especialista, representando o Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba, o projeto atual do Plano Diretor, concluído no fim do ano passado e em tramitação na Câmara de Ve-

readores de João Pessoa, apresentou falhas em sua elaboração. “Em ofício enviado pelo CAU/PB à comissão organizadora da revisão do Plano Diretor de João Pessoa ainda em 2021, a principal crítica e questionamento foi quanto à fragilidade metodológica do processo, visto que a metodologia foi apresentada já definida e sem possibilidade de mudança”.

A crítica a respeito da falta de participação popular encontra base no Estatuto das Cidades, que prevê a necessidade de um processo democrático, ou seja, com a participação da população, de entidades e movimentos sociais que contribuam com pautas para o melhor desenvolvimento da cidade. “A de-

fesa da construção coletiva da etapa metodológica pelo Conselho visa justamente garantir a participação popular efetiva, direito assegurado pelo Estatuto da Cidade, já afetada pela pandemia da Covid-19”, acrescentou.

Além disso, o ofício ainda apontou outras fragilidades identificadas no processo, como a participação das entidades exclusivamente para validação das ações em curso, a falta de acatamento das sugestões das instituições convidadas, o curto espaço de tempo destinado ao processo e a apresentação de dados em documentos como o “Diagnóstico Técnico e Comunitário” considerados defasados e não condizentes com a dinâmica urbana atual.

Moradores devem receber atenção na elaboração da legislação urbana

Para a arquiteta, o que deve ser considerado primordialmente na elaboração do plano de uma cidade são os seus moradores. “Muito se fala sobre a necessidade de investimentos para dinamizar o turismo e a economia, mas de que adianta uma cidade que é boa para o turista se trata mal a sua população, principalmente a que não mora nas áreas nobres da cidade”, alertou.

Na avaliação de Camila Leal, além da falta de um olhar para a população, as questões climáticas também têm sido esquecidas.

“Não podemos mais continuar promovendo desmatamento para abertura de novas vias ou mesmo pensar a mobilidade sem priorizar pedestres, ciclistas e o transporte público. Não podemos seguir verticalizando as construções de maneira desenfreada e, conseqüentemente, criando ilhas de calor na cidade”, afirmou.

A crítica se estende para o recente anúncio do prefeito Cícero Lucena sobre a intenção de alargar a faixa de areia nas praias urbanas. O assunto é motivo de debate na Câmara Municipal e

tem dividido opiniões. “É inadmissível discutir o Plano Diretor descolado do Plano de Ação Climática ou de obras como o alargamento da orla/engorda da faixa de areia nas praias urbanas, por exemplo, ainda mais conhecendo o desastroso caso de Balneário Camboriú, em Santa Catarina”, comentou.

Segundo ela, também é urgente prever instrumentos urbanísticos que contornam a degradação da área central da cidade e que possam trazer moradia para esses espaços já consolidados e dotados de infraestrutura.

CARNAVAL NA TABAJARA 105.5 FM

Das 12h do sábado (18.02)
às 6h da quarta-feira (22.02)
90 horas de folia para curtir com a gente.

GRUPO ESPECIAL

Fábulas e história marcam desfiles

Escolas de Samba do Rio de Janeiro mergulharam em fatos, relatos imaginados e casos difíceis de acreditar

Tomaz Silva
Agência Brasil

A segunda noite de desfiles da Marquês de Sapucaí trouxe histórias reais e imaginadas nos enredos das escolas de samba do Grupo Especial, com fábulas delirantes, historiografia e casos difíceis de acreditar. Os desfiles começaram com a curiosa chegada dos búfalos à Ilha de Marajó, contada pela Paraíso do Tuiuti.

A jornada dos animais contada pela escola começa na Índia e está relacionada ao comércio de especiarias para o Ocidente. Um navio com búfalos e temperos viajava do país asiático para a Guiana Francesa, mas afundou bem diante da costa brasileira, onde os bovinos conseguiram chegar como naufragos e se tornaram símbolo cultural. Um dos carnavalescos da Tuiuti, João Vitor Araújo jura que foi assim. A partir dessa saga inacreditável, a escola descreve as belezas naturais da ilha e também a arte e o folclore marajoaras, famosos internacionalmente. O enredo homenageia ainda o compositor Mestre Damasceno e o carimbó.

Centenária

O desfile de 2023 marca o centenário da Portela, a maior campeã da história do carnaval do Rio de Janeiro. A escola azul e branco de Madureira aproveitou a efeméride para visitar sua

própria história, trazendo de volta cinco figuras marcantes, que no carnaval recebem o título de baluartes: o sambista histórico Paulo da Portela; a porta-bandeira Tia Dodô; o bicheiro e patrono Natal da Portela, e os cantores e compositores David Corrêa e Monarco.

Paulo da Portela foi interpretado na avenida pelo ator Ícaro Silva, que considerou o convite uma grande honra pela importância histórica do sambista.

“Ajudou a tirar o samba da marginalidade, inventou o samba-enredo e trouxe para a nossa cultura popular o desfile de carnaval como a gente conhece hoje. Então é uma grande honraria não só pra mim como amante da escola, mas como artista e preto, e brasileiro, representar esse homem que tanto fez pela nossa população e pela tradição da cultura afro-brasileira”, disse o ator.

Também azul e branca, a Vila Isabel mostrou as festas religiosas de diversas crenças, destacando não apenas a espiritualidade, mas a diversidade que elas promovem. No enredo, festas pagãs da antiguidade, festas dos padroeiros religiosos, festas populares como o São João e celebrações com origem indígena como a de Parintins. O Carnaval, é claro, não fica de fora e se tornou o grand finale do desfile.

A literatura de cordel é a grande inspiração da Imperatriz Leopoldinense para imaginar a chegada de Lampião à vida após a morte. Céu? Inferno? A Imperatriz vai contar que o cangacei-



Grande Rio (acima) levou à avenida o enredo sobre Zeca Pagodinho (a dir.) e lugares que fazem parte da história do compositor

ro não conseguiu abrigo em nenhum dos dois e voltou à Terra.

A história fantástica é uma adaptação de cordéis de José Pacheco, Guaipuan Vieira, Rodolfo Coelho Cavalcante e Moreira de Acojiara. O carnavalesco Leandro Vieira é o responsável pela pesquisa e desenvolvimento e imaginou um Lampião arruaceiro demais para ser aceito pelo Tinhoso, e pecador demais para que São Pedro lhe abrisse as portas do céu. Nem a intercessão de Padre Cícero resolve, e Virgulino termina se espalhando por todo o Brasil, na arte de Luiz Gonzaga e Mestre Vitalino.

Depois da jornada de Lampião após a morte, a Beija-Flor entrou na avenida falando de eventos históricos

“

Paulo Portela ajudou a tirar o samba da marginalidade, inventou o samba-enredo. É uma honra interpretá-lo

Ícaro Silva

reais, mas nem sempre lembrados. A escola de Nilópolis vai contar a “verdadeira independência do Brasil”,



em 2 de julho de 1823, quando soldados brasileiros derrotaram tropas portuguesas que ainda estavam na Bahia, mesmo após o grito de Dom Pedro I às margens do Ipiranga.

A sinopse do enredo, intitulada Convocação, propõe a revisão do que é considerado o marco histórico da Independência, o 7 de setembro. A partir dessa mudança, a escola propõe uma releitura de toda a história brasileira, em um desfile que é também um “ato cívico pela construção de um Brasil livre, soberano e verdadeiramente independente. Fazemos festa porque esta é, também, manifestação política e na festa carnavalesca gritamos que outros Brasis são possíveis”, convoca a Beija-Flor.

Os desfiles do grupo es-

pecial terminaram com uma homenagem da Viradouro a uma personagem pouco conhecida da história brasileira, Rosa Maria Egípcíaca, uma mulher africana nascida no Benin e escravizada no Brasil, onde viveu uma vida marcada também por visões, profecias e fé.

A escola de Niterói contou com a autora de Sagrada teologia do amor de Deus luz brilhante das almas peregrinas, livro do qual pouco foi preservado, causou a ira da Igreja Católica ao narrar experiências extrasensoriais com Jesus Cristo e mesclar suas raízes africanas aos ritos cristãos. Esse incômodo terminou em perseguição, e Rosa Maria foi presa e levada pela Inquisição para Lisboa, onde permaneceu até sua morte, em 1771.

CULTURAS

África, Nordeste e humor marcam desfile das escolas de São Paulo

Ludmila Souza
Agência Brasil

A chuva que não parou durante a madrugada não tirou a alegria das escolas de samba que desfilaram no Sambódromo do Anhembi, na 2ª do Grupo Especial do Carnaval de São Paulo.

A primeira a desfilou foi a Estrela do Terceiro Milênio, com o samba enredo Me dê a sua tristeza que eu transformo em alegria! Um tributo à arte de fazer rir. A Acadêmicos do Tucuruvi homenageou o cantor, compositor, violonista, percussionista e intérprete Bezerra da Silva. Com o enredo Da Silva, Bezerra. A voz do

Povo!, a escola mostrou a história do artista, que fez samba contra a fome e a opressão.

A Mancha Verde entrou com o enredo Oxente-Sou Xaxado, Sou Nordeste, Sou Brasil, e mostrou as culturas e tradições do Sertão pernambucano no passo do xaxado, a dança de comemoração de vitória das batalhas de Lampião e seu bando.

A Império de Casa Verde exaltou o batuque e os tambores como expressões de religiosidade, tradição, cultura vindos da África à Casa Verde, reduto de sambistas.

A Mocidade Alegre mostrou o samba-enredo Yasu-ke, um paralelo entre o Japão

e a África. A Águia de Ouro fez alusões às questões existenciais com o samba-enredo Um Pedaco Do Céu, com o mundo encantado na visão dos sonhos das crianças.

João Pessoa

A Dragões da Real foi a última desfilou, mas não perdeu a empolgação e apresentou o samba-enredo Paraíso Paraíba — João Pessoa, A Porta Do Sol das Américas.

A cidade de João Pessoa foi para o Anhembi com a apresentação das praias, artesanato, xaxado e diversas tradições da cidade. A escola mostrou manifestações culturais da capital paraibana.

Foto: Agência Brasil



Escolas desfilaram na avenida, vencendo o contratempo das chuvas

Dragões da Real homenageou a cidade de João Pessoa, levando a cultura, a natureza e atrativos para a avenida

Homenagem a sambistas, mitos e cultura popular na Sapucaí

Por Fabio Grellet
Agência Brasil

A primeira noite de desfiles das principais escolas de samba do Rio de Janeiro, no sambódromo da rua Marquês de Sapucaí, onde desfilaram as seis primeiras das 12 principais agremiações, foi dividido em três fases: começou cheio de emoção com homenagens a Arlindo Cruz e Zeca Pagodinho, respectivamente, por Império Serrano e Grande Rio, depois houve dois desfiles mornos de Mocidade Independente e Unidos da Tijuca e, por fim, duas escolas que reacenderam a animação do público, por terem torcidas gigantes: Salgueiro e Mangueira.

A Império Serrano homenageou Arlindo Cruz. As fantasias e alegorias eram simples, sem luxo, mas não faltou emoção. Arlindo sofreu um acidente vascular cerebral há seis anos e ainda está em recuperação. Ele desfilou em um trono no último carro alegórico, acompanhado pela mulher, Babi, outros familiares, amigos e equipe médica. Sua passagem pela passarela comoveu a plateia.

A segunda escola a desfilou foi a Grande Rio, atual

campeã do Carnaval. O enredo homenageava Zeca Pagodinho passeando por lugares que fazem parte de sua história. O cantor e compositor desfilou no último carro alegórico, devidamente abastecido com chope.

A Mocidade Independente de Padre Miguel foi a terceira escola a desfilou e apresentou a história de Mestre Vitalino, artista que fazia esculturas com barro e deixou muitos seguidores em Alto do Moura, bairro de Caruaru. A escola apresentou fantasias luxuosas, mas o samba não empolgou e ocorreram pequenos deslizamentos de evolução.

Quarta escola a se apresentar, a Unidos da Tijuca fez uma viagem pela Baía de Todos os Santos, área da costa brasileira onde estão situadas Salvador e outras cidades baianas.

A escola teve problemas técnicos. O último carro alegórico bateu em um viaduto quando manobrava. Um tripé passou metade do desfile pendendo para a esquerda, em vez de seguir pelo meio da pista de desfile.

Com um enredo que questionou o que é pecado e defendeu a liberdade de expressão, o Salgueiro foi a quinta e penúltima escola

a desfilou. Com fantasias e alegorias luxuosas, fez um bom desfile, mas também teve vários problemas técnicos. O samba também não foi dos mais empolgantes.

A Mangueira encerrou a primeira noite contando a saga das mulheres africanas que foram escravizadas e conduzidas à Bahia, e cujos descendentes acabaram chegando ao Rio e à Mangueira. Com um samba contagiante - que rivaliza com o da Grande Rio como o mais popular do ano - e fantasias e alegorias coloridas, a escola foi a que mais contagiou o público, apesar do desfile ter terminado às 5h55.

Emoção

Arlindo Cruz desfilou no último carro alegórico da Império Serrano e comoveu o público que lotava a Marquês de Sapucaí

OLINDA

Sala de Justiça reúne super-heróis

Tradicional bloco saiu do Alto da Sé e percorreu as ladeiras, atraindo foliões fantasiados de ídolos benfeitores

Um dos pontos altos do Carnaval de Olinda aconteceu no domingo, com o Sala de Justiça, no Alto da Sé, em Olinda. A tradicional descida de tirolesa do Homem-Aranha, na caixa d'água da Compesa, levou os foliões ao delírio, após longo período de ausência. Há 27 anos os super-heróis se encontram no local.

Vários heróis e heroínas estavam no Alto da Sé, como Hulk, Batman, Mulher Maravilha, Wolverine, entre outros. A sensação era única entre os participantes: sentimento de saudade. Para a dona de casa Carmelita Matoso, tudo que envolve o Carnaval de Olinda é encantador, mas o desfile do bloco 'Enquanto isso na Sala de Justiça' é mágico.

"É só alegria, estava sentindo muita falta. Que bom que estamos aqui para poder presenciar tudo isso, depois de tudo que passamos", disse ela, acompanhada da filha Leticia, de quatro anos. Já Diana Pascoal, professora, revelou que a folia 'transformou' o filho Miguel, de 10 anos. "Meu filho não é muito de Carnaval, nunca gostou, mas dessa vez ele ficou no meu pé para virmos. Ele e eu estávamos muito ansiosos. Muito feliz por esse momento, após dois anos".

A descida do Homem-Aranha é de 20 metros. Já o bloco, uma das principais agremiações do Sítio Histórico de Olinda, teve o desfile, que começou no Alto da Sé, arrastando uma multidão ao som do frevo.

Programação

No site oficial do Carnaval <https://carnaval.olinda.pe.gov.br/> é possível encontrar a programação dos polos descentralizados, principais blocos que desfilam pelas ladeiras de Olinda, serviços e informações do Carnaval.

“

Que bom que estamos aqui para poder presenciar tudo isso, depois de tudo que passamos

Carmelita Matoso



Homem-Aranha desceu 20 metros em tirolesa como ritual tradicional da agremiação que sai no domingo

■ Criatividade na escolha de figurinos, adereços e tipos heróicos é uma das características que levam muita gente à concentração

CARNAVAL DE RUA

BH coloca mais de 240 blocos nas ruas da cidade

Em BH, até a Quarta-feira de Cinzas os foliões poderão curtir shows no palco principal montado na Praça da Estação, cortejos de blocos de rua por toda a cidade e desfiles de Blocos Caricatos e escolas de samba na Avenida Afonso Pena. Apenas de blocos de rua são 240 que estão desfilando até o último dia de programação.

Ontem, diversos bairros ficaram tomados de foliões para participar dos cortejos com ritmos e públicos diversos, inclusive, o tradicional Bloco Caricatos. Dezenas de blocos saíram pelas ruas de vários bairros da cidade, mantendo uma tendência que vem se repetindo ano a ano: muitos foliões locais somados aos turistas.

Na segunda saíram os blocos "Daquele jeito", no bairro de Lourdes; "Baianas Ozadas", no Centro; "Bloquinho", em Calafate; "Bloco Corte Devassa", em Floresta; "Havanyas Usadas", em Pompéia; "Blogo Ziguiriguidum", Savassi; "Bloco Minas com Bahia", Manacás; "Ebbloco", em Floresta; "Bloco Não acredito que te beijei, uai", em Barreiro; "Bloquinho do Raul", no Funcionários; "Bom Bloquiu" na Serra; e "Belorinho Axé retrô", na Savassi.

Ontem também foi dia do desfile do "Bloco Alalaor",

que levou muitos hits populares de carnaval, marchinhas, samba e axé retrô para o Santa Tereza. O bloco surgiu em homenagem ao senhor Alaor, que com 90 anos nunca tinha brincado de carnaval. O motivo eram as chacotas que recebia pelo seu nome.

Para os foliões de BH, quarta-feira ainda não é dia para descansar. O "Bloco Afro Magia Negra" se agrupa às 12h na rua Jundiá, 97, no Concórdia. O objetivo do cortejo é promover a arte e cultura negra. Suas influências musicais são Afromineiridades, Toques de Atabaque, Ritmos Africanos, Samba, Afro Beat, Reggae, entre outras. Mais tarde, às 13h, o "I Wanna Love You" se prepara para celebrar as músicas do reggae nacional e internacional. O endereço é rua São Luiz, 371, Sagrada Família.

■ **Festa na cidade só acaba na Quarta-feira de Cinzas com o "Bloco Afro Magia Negra", que sai no bairro da Concórdia**

BRASÍLIA

Bloco das Trepadeiras estreia no Carnaval



Nascido no Rio de Janeiro e tido como patrimônio do carnaval de rua carioca há 15 anos, o Bloco das Trepadeiras fez sua estreia na capital federal. O grupo tem como mote o empoderamento feminino. Cada fo-

liã escolhe o nome de uma planta, trepadeira ou não, e segue para as ruas com a plaquinha que vai identificá-la no meio da folia.

A atriz Fernanda Rocha, de 45 anos, é uma das organizadoras do Bloco das Trepadeiras em Brasília. Nanda, como prefere ser chamada, não pôde viajar

para curtir o bloco no Rio este ano e resolveu criar uma "ramificação" na Vila Planalto, região central da capital federal. "Achamos que seríamos umas três gatas pingadas, mas já temos mais de 70 mulheres inscritas".

"Eu entendi muito de sororidade vendo o Blo-

co das Trepadeiras. Além da gente estar juntas, se tem uma mulher passando mal, a gente gruda nela. Se a gente vê que tem uma mulher indo fazer xixi sozinha, a gente cola e vai junto. Temos uma educação sobre o que é carnaval e sobre o que é ser mulher."

Foto: Joédson Alves/Agência Brasil



Diversão e política se fundem na agremiação inspirada em outra de mesmo nome do Rio de Janeiro

■ Agremiação tem como proposta o feminismo e ajuda mútua entre as mulheres no Carnaval

Cada foliã escolhe o nome de uma das trepadeiras para compor a fantasia

A jornalista Karol Diniz, de 39 anos, é amiga de Nanda e ajudou a organizar o Bloco das Trepadeiras em Brasília. Ela lembrou que a proposta é que as foliãs, cada qual com a sua nomenclatura de planta, saiam na frente dos demais blocos de rua e "trepem" em árvores e marquises do bairro, se posicionando para a passagem do cortejo.

"Eu nasci em Brasília e vi essa cultura brasileira sendo formada. Uma cultura de Carnaval de rua. Então, hoje a gente está na rua. É lindo

ver os bloquinhos e as tradições de outros carnavais virem pra cá. Somos essa cidade de braços abertos pra pessoas de cidades e estados diferentes."

A também jornalista Noeli Nobre, de 43 anos, decidiu aderir à proposta do Bloco das Trepadeiras no carnaval de Brasília este ano. A planta escolhida foi a estrelícia, também conhecida como ave do paraíso por sua semelhança com um pássaro. Com uma pluma na cabeça e biquíni com temática de

folhas, ela demonstrou animação com a estreia.

"Nos últimos anos, curti carnaval aqui em Brasília. Antigamente, não ia pra carnaval por aqui, mas é porque não tinha carnaval antes. Agora tem. De 10 anos pra cá, temos carnaval em Brasília. Quase ninguém mais viaja, as pessoas ficam mesmo por aqui. Sair pra quê, não é mesmo?"

O bloco das trepadeiras saiu junto com os blocos Charretinha do Forró (infantil) e Tropicacos.

Folia

Moradores, que antes viajavam para os principais polos de folia do país, optaram por não viajar para curtir o Carnaval em Brasília

APOIO NA GUERRA

Biden faz visita surpresa à Ucrânia

Presidente dos EUA anunciou US\$ 500 milhões em ajuda adicional aos ucranianos, incluindo equipamentos militares

Agência Estado

O presidente dos EUA, Joe Biden, fez uma visita não anunciada à Ucrânia ontem e se reuniu com o presidente do país, Volodimir Zelenski, na capital Kiev, dias antes do aniversário de um ano da invasão da Ucrânia por forças russas.

Em declaração conjunta com Zelenski, no Palácio Mariinsky, Biden refletiu sobre a firmeza da resistência ucraniana num momento em que a guerra entra em seu segundo ano, ressaltando que a comunidade internacional a princípio temia que Kiev sucumbiria à invasão da Rússia, lançada em 24 de fevereiro do ano passado. “Um ano depois, Kiev se mantém em pé. E a Ucrânia se mantém em pé. A democracia se mantém em pé”, disse Biden.

O presidente dos EUA também anunciou US\$ 500 milhões em ajuda adicional aos ucranianos e disse que mais detalhes serão divulgados nos próximos dias, mas adiantou que o pacote incluirá mais equipamentos militares, como munição de artilharia, dardos e obuses.

“

Um ano depois, Kiev se mantém em pé. E a Ucrânia se mantém em pé. A democracia se mantém em pé

Joe Biden



Visita ocorreu dias antes do aniversário de um ano da invasão da Ucrânia por forças russas e mostrou apoio dos EUA ao país

Apoio inabalável

Ao lado de Zelenski, Biden prometeu “apoio inabalável” à Ucrânia e sua soberania e independência territorial. “Achei que era fundamental que não houvesse nenhuma dúvida, nenhuma mesmo, sobre o apoio dos EUA à Ucrânia na guerra”, disse o presidente americano.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse que os Estados Unidos acreditam que a China avalia fornecer armas à Rússia para ajudá-la na guerra na Ucrânia. Segundo ele, a ação causaria problemas sérios para as relações já tensas com Washington, que se agrava-

ram nos últimos dias com o episódio do balão espião.

Até agora, os EUA identificaram que Pequim só forneceu ajuda não militar aos russos. “Com base nas informações que temos, (acreditamos) que eles estão considerando fornecer apoio letal”, disse Blinken à CBS News, em uma en-

trevista que foi ao ar ontem. Mas Blinken não deu detalhes sobre que tipo de auxílio de guerra poderia ser oferecido pela China. Isolada em razão de sanções impostas pelo Ocidente depois da invasão da Ucrânia, que está presas a completar um ano, a Rússia tem recorrido cada

vez mais a aliados - como China, Irã e Coreia do Norte - para obter suprimentos militares.

No sábado, Blinken se reuniu com seu homólogo chinês, Wang Yi, em uma conferência anual de segurança em Munique. Foi o primeiro encontro diplomático entre os dois lados

desde que um balão espião chinês foi encontrado sobrevoando os Estados Unidos, o que causou uma nova crise nas relações bilaterais.

Relatório da reunião divulgada pela agência de notícias estatal chinesa Xinhua não mencionou a Rússia ou a Ucrânia.

6,4 GRAUS

Novo terremoto atinge a Turquia e abala edifícios

Agência Estado

Um novo terremoto de 6,4 graus de magnitude abalou ontem a província de Hatay, na Turquia, uma das mais afetadas pelos terremotos de 6 de fevereiro que deixaram pelo menos 41 mil mortos só no país, além de outros cinco mil na vizinha Síria.

O tremor, com epicentro ao sul da cidade de Antioquia, ocorreu às 20h04 no horário local (14h04 de Brasília), segundo dados do Observatório Kandilli, em Istambul, e também foi sentido em países vizinhos. Ainda não há informações sobre a profundidade do novo tremor, o que contribui para avaliar a capacidade de danos na superfície.

O canal de televisão NTV disse que o terremoto causou o colapso de alguns edifícios danificados, mas não houve relatos imediatos de vítimas. A Agência Anadolu, estatal da Turquia, disse que o terremoto foi sentido na Síria, Jordânia, Israel e Egito.

Alguns meios de comunicação nas regiões de Idlib e Aleppo, na Síria, que foram gravemente afetados pelo

novo terremoto de magnitude, estão relatando que alguns edifícios desabaram e que os serviços de eletricidade e internet foram interrompidos em partes da região. De acordo com os meios de comunicação locais, muitas pessoas fugiram de suas casas e estão se reunindo em áreas abertas.

Enquanto isso, a Defesa Civil Síria da oposição síria, também conhecida como Capacetes Brancos, emitiu um alerta pedindo aos residentes no noroeste do país controlado pelos rebeldes que sigam as diretrizes divulgadas anteriormente sobre terremotos e como sair de edifícios.

Segundo os meios de comunicação locais, muitas pessoas fugiram de suas casas e estão se reunindo em áreas abertas

SUSAN WOJCICKI

CEO do YouTube deixa cargo após nove anos

Agência Estado

Susan Wojcicki, CEO do YouTube, anunciou que está de saída do cargo. Em uma nota para sua equipe no último dia 16, a executiva vai ser substituída por Neal Mohan, diretor de Produtos do YouTube desde 2015. Mohan ingressou na empresa em 2007, na aquisição da empresa de tecnologia de anúncios DoubleClick pelo Google.

Experiência

Ao longo dos anos, Susan ocupou vários cargos no Google, uma unidade da Alphabet assim como o YouTube. E participou do desenvolvimento de produtos como AdSense, pesquisa de imagens e pesquisa de vídeos e livros.

Ela é CEO do YouTube há nove anos. Susan continuará como consultora do Google e da Alphabet.

“Hoje, depois de quase 25 anos aqui, decidi deixar meu cargo de chefe do YouTube e começar um novo capítulo focado em minha família, saúde e projetos pessoais pelos quais sou apaixonada”, escreveu ela. “É a hora certa para mim e me sinto capaz de fazer isso porque temos uma equipe de liderança incrível no YouTube.”

Os negócios do YouTube foram prejudicados nos

últimos trimestres por causa da crise no mercado publicitário.

No trimestre finalizado em dezembro, o YouTube registrou receita publicitária de US\$ 7,96 bilhões, queda de 7,7% em relação ao trimestre do ano anterior.

Durante todo o ano de 2022, o YouTube registrou receita de anúncios de US\$ 29,2 bilhões, um aumento de 1,4%.

SEGUNDO EM 48H

Coreia do Norte lança novo míssil balístico

Agência Estado

A Coreia do Norte lançou um novo míssil balístico no Mar do Japão, o segundo em menos de 48 horas, anunciou em Seul o Estado-Maior sul-coreano, sem especificar o tipo de equipamento. “A Coreia do Norte lançou um míssil balístico não identificado contra o Mar do Leste”, disse o Estado-Maior à agência de notícias oficial Yonhap, referindo-se ao nome pelo qual

chamam o Mar do Japão.

A Coreia do Norte já havia confirmado o lançamento de um míssil balístico intercontinental no sábado (18). Autoridades norte-coreanas disseram que o teste tinha sido feito para reforçar sua capacidade de ataque nuclear contra seus rivais. O lançamento ocorreu um dia antes dos exercícios militares anuais entre Estados Unidos e Coreia do Sul, que começaram no domingo.

Os EUA enviaram bombardeiros B-1B para sobrevoar a Península Coreana, em um treinamento com caças sul-coreanos e americanos, de acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul. O órgão informou que ação reafirmou o compromisso de segurança de Washington com os sul-coreanos.

Também no domingo, Kim Yo-jong, irmã do líder norte-coreano, Kim Jong-un, falou sobre uma “resposta

correspondente” aos exercícios militares conjuntos. “A frequência de uso do Pacífico como nosso campo de tiro depende das ações das forças americanas”, disse Kim em comunicado divulgado pela agência de notícias oficial KCNA.

Os disparos de ICBMs (abreviação de míssil balístico intercontinental em inglês) foram os primeiros testes com mísseis da Coreia do Norte desde 1º de janeiro.

Foto: Dinuigaio/Presidência da Ucrânia